

RECHASSARA' QUALQUER OFENSIVA À SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (USIS) — Dean Acheson, e sua entrevista à imprensa, leu um esboço dos propósitos do pacto do Atlântico Norte e concluiu dizendo: "Espero, dentro em breve, poder falar mais detalhadamente sobre o assunto". Disse ele em suas declarações que: "A primeira finalidade

Declarações do Secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, à Imprensa, sobre o Tratado do Atlântico Norte



DEAN ACHESON

do proposto Tratado do Atlântico Norte, tal como o do Rio de Janeiro, é estabelecer provas irrefutáveis das determinações conjuntas das nações participantes para resistir à ofensiva armada de qualquer país".
"O povo norte-americano deseja, seja de qualquer direção, que o poderio e a influência" (Conclui na 2ª página)

OTEMPO-HOJE
Instável.
Máxima: 27,9
Mínima: 21,8

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sexta-feira, 28 de janeiro de 1949 | N.º 23 | 12 PÁGINAS

Tudo por causa da liderança!

AMEAÇAM CINDIR-SE AS FORÇAS POLÍTICAS DO SENADOR VITORINO FREIRE — O POMO DA DISCÓRDIA NO P.S.T. — INTERREGNO PARA O TEMPO FINAL

A notícia política de maior sensibilidade nos últimos dias é a referente à cisão verificada nas hostes lideradas pelo senador Vitorino Freire. Como se sabe, o representante do Maranhão na Câmara Alta conseguiu uma representação parlamentar assaz numerosa com a adesão de vários deputados, que iam abandonando seus partidos. Assim, tendo

iniciado a sua vida com apenas o Sr. Vitorino Freire, por assim dizer, dentro do pouco tempo o Partido Social Trabalhista passou a influir na política nacional, a ponto de ser admitido no famoso acordo interpartidário. A princípio, o partido não passava dos limites do Maranhão, onde Vitorino deu uma verdadeira "lavar" (Conclui na pag. 5)

Surpreendente espetáculo o salto de paraquedistas no Campo de Gramacho

Coroados de absoluto êxito os exercícios levados a efeito ontem, pelo Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas do Exército — Prova de arrojado e da modernização das Forças Armadas — Estiveram presentes o Presidente da República, altas autoridades da Nação e altas patentes do Exército americano



No flagrante que ilustra este texto, uma visão da descida da última leva de paraquedista, em número de 27, nos campos de Gramacho

Realizou-se ontem, no Campo de Provas "Gramacho", do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, a prova de salto a que se submeteram alguns componentes da primeira turma diplomada por aquele estabelecimento de ensino militar, em número de cinquenta e quatro. As 8 horas e 30 minutos chegava ao local o Presidente da República, General Eurico Dues

acompanhado por seu adjunto de ordens, Capitão Edolmar Patury Monteiro, tendo sido recebido, na ponte construída sobre o Canal Sarapuí, pelos Ministros da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha, Deputados Artur Bernardes, Euclides Figueiredo e Coaraci Nunes, Almirantes, Genéras e Brigadeiros atualmente nesta Capital, bem como por inúmeros oficiais comandantes de corpos de tropa sediados na 1ª Região Militar.

OS PREPARATIVOS
O primeiro magistrado da Nação, desde logo tomou o rumo do centro da ponte, onde se achava armado um palanquéio de campanha, para dali presenciar o importante exercício de guerra. Com efeito, pouco depois, e

Caso virgem na história do municipalismo

Superior à estadual e à federal a quota arrecadada pelo Município de Poços de Caldas no ano findo

Tem-se observado, como regra geral, a posição de acentuada inferioridade do Município brasileiro no tocante à participação nas rendas arrecadadas. Tomando-se o conjunto das Municipalidades, verifica-se que a quota a elas atribuída, no total da receita pública do País, não excedia de muito, pelo menos até há pouco tempo, a média de 7%, aí compreendidas as comunas do Interior e as das Capitais. Se separarmos, entretanto, umas e outras, teremos 350% para as Capitais e 2,93% para o Interior. Graças à ação incansável dos municipalistas brasileiros quando da elaboração da Carta Constitucional de 1946 foram outorgados aos Municípios maiores recursos financeiros, permitindo-lhes melhorar sensivelmente as depauperadas receitas. As pro-

vidências em boa hora consagradas pelos constituintes começaram, já a produzir benéficos resultados.

(Conclui na pag. 3)

Tomou posse, ontem, na Federação das Indústrias o Sr. Morvan Figueiredo

O ato foi presidido pelo Governador de São Paulo, Sr. Adhemar de Barros
SAO PAULO, 27 (Pelo tel. 100) — Realizou-se hoje nesta Capital, a posse do Senhor Morvan Dias de Figueiredo, ex-Ministro do Trabalho, na presidência do Conselho das Indústrias

Para que o Brasil se constitua numa potência econômica

Como falou, ontem, na posse do Sr. Morvan de Figueiredo na presidência da Federação das Indústrias de São Paulo, o Sr. João Daudt d'Oliveira, líder das nossas classes produtoras

VINTE MIL HOMENS TRABALHAM NA ESTRADA RIO — BAHIA

A Lei-Joppert, a nova política rodoviária e o D. N. E. R. — Atravessando três Estados, esta rodovia apresenta grande importância econômica, social e estratégica — A luta contra as doenças — Os povoados surgem à margem da estrada, que será inaugurada neste semestre — Necessidade de pavimentação asfáltica



Aspecto da estrada Rio-Bahia, vendo-se uma das majestosas obras de arte nela construídas. (Foto exclusiva da Ag. Nacional)

O Decreto-lei n. 8.463, de 27 de dezembro de 1945, foi, poder-se dizer, sem medo de errar, o marco inicial da nova e verdadeira política de estradas de rodagem em nosso país.

Após vários considerandos que seia enfadonho citar o referido decreto-lei, em seu artigo primeiro, constitui o Departamento Nacional das Estradas de Rodagem em "pessoa jurídica", com autonomia administrativa e financeira, providência da qual vem resultando ao D. N. E. R. a segurança na execução de um plano

Na solenidade de posse do Sr. Morvan de Figueiredo, na Presidência da Federação das Indústrias de São Paulo, realizada, ontem, dia 27, o Senhor João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, proferiu a seguinte discursão:

"Meus Senhores: — O Comércio do Brasil está identificado com o júbilo da Federação das Indústrias de São Paulo, neste dia em que a direção de seus altos destinos é confiada à inteligência, ao espírito público e à experiência do Morvan de Figueiredo.

Sou o portador das suas saudações calorosas, que se traduzem em apreço e aplauso, em confiança e estímulo.

E-me sobremodo grata esta incumbência: por me renovar a alegria de rever São Paulo, sempre presente na minha admiração; por me oferecer a oportunidade de prestar público tributo de apreço a um eminente companheiro das classes produtoras; ao mesmo tempo um antigo amigo, da mais alta por me restituir ao convívio desta casa da indústria paulista, onde venho encontrar acesa como sempre a grande chama do idealismo e do espírito empreendedor, pronta a lançar-se por novos caminhos de trabalho fecundo. (Conclui na 2ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Nomeado Ministro do Tribunal de Contas, o Professor Pereira Lira

O Presidente da República assinou decreto nomeando para Ministro do Tribunal de Contas o Professor José Pereira Lira.

Será elevado o Salário Mínimo em todo o País

A reunião de hoje, no Ministério do Trabalho
O Professor Honorário Monteiro, titular da pasta do Trabalho, reuniu hoje, pela manhã, a

Comissão presidida pelo Sr. Costa Miranda, Diretor do Departamento de Estatística e Pro-

Pelo fortalecimento dos acordos comerciais recíprocos

Por Malcolm Mackenzie

WASHINGTON (USIS). — A redução das barreiras alfandegárias que se antepõem ao livre fluxo de comércio internacional tem sido objeto de consideração preçua da parte do governo norte-americano. E do conhecimento geral que para adquirir produtos norte-americanos, os países estrangeiros precisam dispor de dólares. E a mais importante fonte de dólares dos clientes externos dos Estados Unidos está justamente na venda de suas mercadorias à nação norte-americana.

As condições resultantes da guerra, todavia, levaram os Estados Unidos a oferecer grande parte de suas exportações a crédito ou como simples doações. Esta situação, porém, não pode continuar indefinidamente, impondo-se, portanto, o estímulo das exportações dos países estrangeiros.

Para isso, criou-se o Programa de Acordos Comerciais Recíprocos, que estabeleceu um mecanismo capaz de reduzir as barreiras alfandegárias, de modo a aumentar as importações norte-americanas sem prejuízo para a indústria dos Estados Unidos.

Até o ano passado, a Lei de Acordos Comerciais, que se acha em vigor há 14 anos, vinha sendo prorrogada a intervalos de três anos, desde sua promulgação em 1934. Todavia, o 80º Congresso renovou-a em 1948 apenas por um ano, estipulando que a Comissão de Tarifas competia examinar todas as modificações alfandegárias propostas nos pactos comerciais com os países estrangeiros, outras restrições foram também incluídas na lei.

Naquela ocasião, o Presidente Truman sancionou-a com relutância, qualificando suas cláusulas de "complicadas, morosas e desnecessárias".

Novamente em foco a matéria nas sessões do atual Congresso, o secretário assistente de Estado Willard L. Thorp vem agora solicitar ao Congresso que esboce a Lei de Acordos Comerciais de suas cláusulas restritivas, restaurando e fortalecendo assim "um dos elementos fundamentais das diretrizes econômicas externas dos Estados Unidos".

Thorp foi a primeira pessoa a falar na abertura da audiência da Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes, na qual será tratada a suspensão das restrições inseridas na lei.

De seu lado, o Presidente Truman afirmou fazer-se necessário uma rápida ação, porquanto terão início negociações internacionais em abril, em conexão com o Acordo Geral de Tarifas e Comércio, o qual foi posto em vigor por 22 dos 23 países signatários. Depois disso, mais três nações manifestaram desejo de negociar a esse respeito.

Designada uma comissão para a proposta de um acordo entre a Costa Rica e a Nicarágua

WASHINGTON (USIS). O Conselho de Organização dos Estados Americanos anunciou a designação de um comitê de cinco nações para estudar a possibilidade de um acordo entre a Costa Rica e a Nicarágua e de uma comissão de sete nações para estudar a competência do Conselho para tratar dos casos de violação do direito do asilo.

Enrique Cármonas, Presidente do Conselho, falou aos jornalistas, que o comitê das cinco nações, composto da Nicarágua, Costa Rica, Estados Unidos, México e El Salvador, "agirá prontamente" planejando um acordo a ser assinado pelos presidentes das duas nações em litígio, confirmando o desejo dessas nações de manter suas relações de amizade e dar por terminadas as animosidades.

Cármonas adiantou que a representação das duas partes interessadas, na comissão, indica que seus governos procuram uma solução favorável.

Brannan vê perspectivas de sucesso para o acordo do trigo

WASHINGTON (USIS). — O Secretário da Agricultura Charles E. Brannan, eleito na quarta-feira para a Presidência da Conferência Internacional do Trigo, demonstrou sua satisfação pela presença das 48 nações que compareceram à Conferência e disse ver nisto, uma perspectiva de sucesso para a conclusão do acordo sobre o trigo, "que beneficiará os povos de todo o mundo".

Em seu discurso de boas-vindas aos delegados à Conferência, Brannan recordou que o Presidente Truman deu recentemente seu "forte apoio à ideia de um acordo internacional sobre o trigo" e que "funcionários dos governos de outros países também deram parte do crescente interesse de seus povos".

Brannan fez notar que a ausência de estabilidade na produção e no comércio de trigo "significa insegurança nos fornecimentos de gêneros e impossibilidade de fazer planos" tanto para as nações importadoras, como para as exportadoras. Reconhecendo as dificuldades da tarefa da Conferência, demonstrou, contudo, confiança de que "se trabalharmos juntos, com espírito de cooperação e entendimento internacional, conseguiremos concluir o acordo".

acordo será estavelmente segundo nossos processos constitucionais.

Rechassará...

(Conclusão da pág. 1)

cia dos Estados Unidos sejam um concurso para a paz e segurança internacionais. Estes convênios de que, unidos a outras nações, melhor contribuiremos para a manutenção da paz, tornando bem claro, de antemão, que qualquer ofensiva à nossa segurança nacional será veementemente rechassada".

"O tratado proposto representa um acordo de defesa coletiva, nos termos da Carta das Nações Unidas, sobservando o inteiro cumprimento das obrigações das nações signatárias da Carta. Está sendo negociada de acordo com as decisões do Senado na Resolução Vandenberg. Como ficou estabelecido naquela resolução, nossa participação no

Vinte mil homens trabalham...

(Conclusão da pág. 1)

teros dos serviços públicos. Além dos dispositivos ligados essencialmente à economia interna do referido departamento, o decreto em apreço criou o Fundo Rodoviário Nacional, dando ao D. N. E. R. os meios essenciais à realização do novo plano de construção e conservação das estradas de rodagem brasileiras.

ATIVIDADES INICIAS DO D. N. E. R.

Em sua conferência pronunciada no dia 27-12-1946, perante o Clube de Engenharia, o engenheiro Francisco Saturnino Braga, Diretor Geral do D. N. E. R., em termos claros e precisos, colocou nos seus devidos lugares, todos os aspectos do problema rodoviário brasileiro. A certa altura do seu trabalho, o Diretor Geral do D. N. E. R. após referir-se ao plano quinquenal estabelecido pelo decreto-lei n. 8.463, declarou que o referido departamento, tendo em vista os seguintes preceitos básicos, quais sejam: "evitar a dispersão dos recursos disponíveis, atender ao maior volume do tráfego existente e unificar a rede rodoviária nacional", faria concentrar suas atividades iniciais nas seguintes estradas: Rio-São Paulo, Curitiba-Lages e Rio-Bahia.

Esta reportagem será sobre a Rio-Bahia, cuja inauguração verificou-se no primeiro semestre deste ano de 1949 e cuja importância veremos nas linhas seguintes, escritas à luz dos dados que colhemos a respeito, em fontes autorizadas.

DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

Acima da compreensão da necessidade de ser terminada a estrada Rio-Bahia, cujos incalculáveis benefícios econômicos, sociais e estratégicos, dentro em pouco o Brasil inteiro estará recebendo, ficou o D. N. E. R. na obrigação legal de atacar com vigor e devotamento o trabalho que ainda estava por fazer.

ONZE QUILOMETROS POR MÊS

Notou-se que a construção de uma estrada nos moldes aconselhados pela técnica moderna exige, além de um profundo conhecimento do assunto, um trabalho árduo, para evitar a dispersão dos recursos de toda a ordem. Desta forma, o numeroso pessoal do D. N. E. R. a serviço da Rio-Bahia vem prosseguindo incansavelmente nos trabalhos de abertura de grandes cortes de gramíneas e de lançamento de obras de arte, entre as quais as pontes sobre os rios Paraguaçu e

INTERESSA A TRES ESTADOS

A rodovia Rio-Bahia está dividida em 7 trechos, tomando-se o seu quilômetro 0, em Areal, Estado do Rio, ponto alcançado pelas rodovias Rio-Petropolis e União Indústria. São os seguintes os trechos desta rodovia: 1º — Areal a Miradouro, 230 km; 2º — Miradouro a Teófilo Otoni, 400 km; 3º — Teófilo Otoni a Itabom, 163 km; 4º — Itabom a Rio Pardo, 143 km; 5º — Rio Pardo a Poços, 180 km; 6º — Poços a Felra de Santana, 310 km; 7º — Felra de Santana a Salvador, 147 km. Somando-se os números acima e acrescentando-se a distância de 112 quilômetros que vai da Praça Mãe a Areal, concluímos que a Rio-Bahia, daquela Praça, no centro do Rio de Janeiro, até a cidade do Salvador, mede a extensão de 1.685 quilômetros.

PAVIMENTAÇÃO DA RIO-BAHIA

O Sr. Saturnino Braga e seus auxiliares esperam atingir a etapa da pavimentação da Rio-Bahia, cujas vantagens dispensam comentários, sob qualquer ponto de vista, pelo qual seja encarada. Para a conservação razoável da Rio-Bahia, pavimentada a saber, será dispendida uma importância de 11.000 cruzeiros por quilômetro em um ano, despesa que, em toda a extensão da rodovia, atingirá, anualmente, a 16 milhões de cruzeiros.

A pavimentação asfáltica é muito mais duradoura, muito mais segura, estando o D. N. E. R. esperando encontrar apoio nos Poderes Legislativo e Executivo, para em futuro próximo, iniciar a pavimentação nos trechos mais tráfegados.

OS ÚLTIMOS QUILOMETROS

Estamos em janeiro de 1949 e, dentro de poucos meses estará definitivamente pronta a rodovia Rio-Bahia. Os últimos 100 quilômetros estão sendo vigorosamente atacados, dentro em pouco estará terminada toda a ter-aplanagem, estarão finalizados os cortes em rochas e as últimas grandes obras de arte especiais estarão prontas porque as cu-

Para que o Brasil se constitua uma potência econômica

(Conclusão da página 1)

A mim cabe, deste modo, agradecer vivamente aos meus companheiros da Confederação Nacional do Comércio, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que me confiaram tarefa de tão grato desempenho.

Grave e transcendente encargo é este que hoje assumo, o Presidente desta Federação.

Ele lhe foi imposto pela confiança de seus companheiros, com o ônus de duas tarefas agravadas: a primeira, a de suceder praticamente sem intermitência à sua brilhante passagem pelo Ministério do Trabalho, onde suas forças físicas quase se exauriram no serviço público, forçando-o a deixar em meio uma grande obra, que o país acompanhou com admiração e reconhecimento. Segundo, a de receber o posto como um legado de Roberto Simonsen, um dos mais completos engrandecidos de homem público já produzidos em nosso país, pela inteligência, pela cultura, pelo patriotismo, pela clara visão dos problemas nacionais e de suas soluções.

A Morvan de Figueiredo não faltam atributos para levar a bom termo, através de todas as dificuldades, a grande tarefa que hoje lhe é confiada.

Homem de energia e de fé, atinçoso pelo esforço próprio as instâncias de capital de indústria, ao longo de uma vida incluída modestamente pelas lutas de um rapaz pobre. Seu caminho não foi desbravado entre flores, ou através da quietude de um ambiente pacato. Ao contrário, sua personalidade teve de se afirmar no mais dinâmico cenário da vida econômica brasileira, onde a apuração das capacidades se faz duramente pela concorrência numérica de grandes valores.

Vitorioso em plena ascensão, não se deixou deslumbrar pelas delícias de uma vida despreocupada, a que com justiça poderia aspirar. Obedeceu aos impulsos do seu espírito público, para dedicar-se ao serviço de sua classe e do país, que é sempre um caminho de renúncias e de sacrifícios.

Não caberia aqui a análise de sua longa folha de serviços a esta Casa e de classes produtoras do país. Basta salientar que sua fé de ofício conquistada em muitas jornadas árduas e difíceis, é das mais brilhantes.

Homem de classe, foi no exercício do Ministério do Trabalho um magistrado imparcial entre empregados e empregadores. Sua formação democrática e a longa experiência adquirida em uma vida de trabalho, pela escala ascendente de postos, conferiram-lhe o conhecimento direto dos problemas a enfrentar, fossem os de mais modesta, operário ou os de mais complexa situação econômica e política da produção nacional.

Além de regressar ao nosso convívio, na direção deste importante setor da vida brasileira, reabilitamos todos quantos nos postos de direção das classes produtoras nacionais enfrentamos os duros embates das realidades do nosso país e do mundo.

Extremamente valioso é, nos e seu concurso nesta hora difícil.

Avolumam-se os problemas que o Brasil deve enfrentar com decisão para salvaguarda do seu futuro econômico, social e político.

Nosso país se encontra hesitante, no limiar de uma nova etapa. E' geral a sensação de impasse, que, partindo de determinantes mais altos, atinge aos problemas da vida cotidiana. Os problemas dos preços em ascensão, das dificuldades no comércio exterior, do desequilíbrio orçamentário, do desemprego da produção e outros, ferem facilmente os nossos olhos. Mas, sem todos percebermos o imperativo das forças que impõem nossa evolução econômica e social para uma mudança de métodos e uma transformação de estrutura. O hábito de basearmos nossa economia na exportação de matérias-primas nos impede de ver que os tempos não são os mesmos. Embora a exportação do café represente um grande produtor de divisas, sabemos que vai baixando continuamente a relação que guarda para com a renda nacional. Isso acontece, não porque estejam variando os produtos de exportação apenas, mas em virtude do aumento de nossa produção industrial.

Nossa renda nacional per capita é um dos melhores índices de nosso crescimento econômico. E um dos fatores que mais fortemente pode intensificar esse índice é o desenvolvimento de nosso parque industrial.

Essa foi sempre a tese de Roberto Simonsen, e é hoje a tese da América Latina, defendida nas reuniões internacionais. Essa, a política que está, a nossa olhos, seguindo outros países do Continente.

REALIZAÇÃO DE UM VELHO SONHO

Dentro de alguns meses, portanto, estará realizado um velho sonho dos baianos qual seja o da ligação rodoviária da Bahia com o Rio de Janeiro.

Para esta grande realidade, a equipe do D. N. E. R. vem trabalhando sob sol e chuva, cortando terras, abrindo caminhos entre montanhas, constituindo um dos mais importantes caminhos de interior brasileiro.

As consequências de toda esta luta o Brasil verá dentro de pouco tempo usufruindo os benefícios do grande empreendimento.

Interessa vivamente à civilização ocidental que o Brasil se constitua em grande potência econômica, por que é um dos baluartes dessa civilização.

Chegar para nós a era das indústrias básicas e do petróleo. Com esses dois sustentáculos podemos nos lançar, sem receio, na industrialização, acelerada. Sem eles, seremos apenas produtores subsidiários.

A lógica dessa afirmação inicial nos leva a aspirar a uma política nacional de industrialização, em fundamentos sólidos; e, conscientes de que a cooperação internacional nos deve ser dada para esse fim, consideramos retardatária toda a disposição mental a criar obstáculos aos entendimentos justos para que os capitais e a técnica nos sejam tributos de fora.

Se pugnamos pelo desenvolvimento industrial, é porque este é o destino do país pelas contingências de sua estrutura econômica.

Mas queremos, do mesmo passo, a diversificação de produção agrícola, a defesa e o aproveitamento das matérias-primas, porque ambicionamos acima de tudo melhorar nossa posição econômica e promover o levantamento do "standard" de vida de todos os brasileiros.

Devemos mobilizar-nos para defender a formação de uma equibrida economia agrícola e industrial, porque só desta maneira poderemos proteger o país das crises provocadas pela pressão de outras economias mais fortes.

Com os olhos postos nesses grandes objetivos, estamos preparando ativamente a realização da Segunda Conferência das Classes Produtoras em Araxá.

Nela não nos propomos ao debate de questões de sabor acadêmico, nem pretendemos elaborar um tratado de economia brasileira. Vamos focalizar problemas, apenas problemas. Mas são eles os mais substanciais e os mais palpantes da nossa atualidade: a exploração e a conservação dos recursos naturais, especialmente as florestas; os obstáculos à circulação e aos transportes de bens; o crédito sob suas diversas modalidades; o regime fiscal em face da produção e do fortalecimento do mercado interno; a produção primária e manufatureira; a política comercial mais conveniente ao país; as iniciativas básicas de desenvolvimento econômico do Brasil.

Não esqueceremos, também, o exame do controle governamental sobre as atividades da agricultura, da indústria e do comércio do país.

O sucesso permanente das medidas tomadas episodicamente pelos poderes públicos, com o propósito declarado de combater a vida cara, impõe à Conferência de Araxá a discussão ampla dos efeitos dessas medidas frustradas.

Como decorrência desse certame, desejamos que se movimentem os mais autorizados, abram-se debates públicos e alerte-se em tempo o Governo para a eficiente defesa dos interesses econômicos do Brasil na próxima Conferência Interamericana de Buenos Aires.

A voz do nosso país deverá ser, mais uma vez, a mesma que ecoou em Rio, através de nossa Delegação à Conferência Internacional de Negócios em 1944 como intérprete dos países menos desenvolvidos em sua evolução econômica. Ainda uma vez teremos de defender o direito das regiões economicamente fracas à prosperidade e ao bem-estar, através da cooperação internacional e sob o novo conceito da função social dos capitais.

Neste capítulo estamos hoje em boa companhia e disso se podem desvanecer os Delegados da produção brasileira que participaram da Conferência de Rio. O discurso proferido pelo Presidente Truman por ocasião de sua recente posse na suprema magistratura dos Estados Unidos consagra o mesmo ponto de vista, que então defendemos, quando diz: "Com a cooperação dos negócios, do capital privado, da agricultura e da mão de obra deste país, este programa de ajuda aos povos livres, poderá aumentar o bem-estar e a atividade industrial de outros países, aumentando-lhes substancialmente os padrões de vida. Esses planos econômicos devem ser idealizados e controlados de modo a beneficiar os povos das áreas em que forem estabelecidos. As garantias oferecidas aos que empregarem sua capital devem ser iguais para quem empregarem recursos cujo trabalho entram nestes empreendimentos. O velho imperialismo — exploração para lucro — exterior — não figura em nossos planos. O que objetivamos é um programa de desenvolvimento, baseado nos conceitos de justiça e de transições democráticas".

Nestas palavras se deve procurar a interpretação exata do sentimento americano em face da economia dos povos menos desenvolvidos economicamente. Entre os pronunciamentos simplesmente interessantes do capital estrangeiro e as explosões do nacionalismo exacerbado — não devemos hesitar: fiquemos com a palavra do homem do Estado que a confiança dos norte-americanos investiu significativamente na presidência dos Estados Unidos para uma cruzada de libertação do mundo do medo e da miséria.

Recentemente, em Chicago, a Delegação brasileira à 4ª Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção pôs o problema de uma justa cooperação com os Estados Unidos em seus termos objetivos, no conjunto de temas que discutiram e que foram unanimemente aprovados.

A cooperação não supõe um ato de benevolência ou uma ameaça de dominação econômica. Não é caridade, nem imperialismo. É um meio de resolver lutas de dois lados. Discutindo, portanto, por tanto as vantagens que cada um dos países recebe, sendo que cada concessão corresponde a um preço.

Atará-se a cooperação de uma nação a outra em debate livre, mas sempre coletivamente em debate livre.

e democrático este e outros problemas do Brasil.

Temos o direito de esperar que o nosso pronunciamento seja encarado e acolhido pelos poderes públicos em seu exato significado — a colaboração desinteressada de um escol de responsáveis na produção nacional, que têm dado provas constantes de sua alta qualidade como elementos de orientação e de cooperação no setor econômico.

A passagem do Morvan Dias Figueiredo pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio do atual Governo foi uma prova convincente de que os homens das classes produtoras estão altamente credenciados para prestar à administração pública uma colaboração patriótica, erpiciente e capaz.

Para nós outros, entretanto, ela representa, além disso, um sinal dos tempos.

As condições econômicas e sociais do passado, propiciaram no Brasil — como de resto em outros países americanos — o apogeu do bacharelismo, como expoente das profissões liberais, na direção dos negócios públicos.

As condições econômicas e sociais do presente, entretanto, em que pesem as resistências, vão impondo um destaque cada vez mais forte ao homem de negócios, cuja formação, em grande parte dos casos, se processou na dura Universidade da vida prática.

Consentidos das responsabilidades que lhes incumbem, de há muito se preparam nas classes produtoras do Brasil para colocar-se à sua altura. E com isso não alimentam veleidades de poder, de predomínio, ou de tutela sobre os negócios públicos. Nem visam vantagens de posição ou de mando para qualquer de seus membros. Alheios às competições da política partidária e isentos de personalismos ambiciosos, elas, outra coisa não têm desejado, senão fluir, na medida de suas possibilidades, para a solução acertada dos grandes problemas econômicos do país. Elas estão certas de que assim concorrem eficientemente para o melhoramento geral das condições de vida, o desenvolvimento e a elevação cultural e econômica do nosso homem, o aprimoramento de nossa ciência, do nosso poder inventivo, da nossa capacidade de organização.

Neste regresso ao convívio do Centro e da Federação das Indústrias de São Paulo, não posso esquecer minha última visita a este recinto venerável em março de 1945.

Aqui recebido com a hospitalidade afetuosa, de que tendes o segredo e a mestria, fui suscitado por um dos expoentes da cultura paulista, e eminente Professor Jorge Américo.

Na presidência, estava Roberto Simonsen, cujo espírito sentimo ainda palmar sobre esta Casa como seu nume tutelador.

Não nos sentimos ainda refreios, e longe estamos de nos consolar, de abalo produzido pelo desaparecimento do nosso grande companheiro. Tinhamos nos acostumado a identificar com o destino da indústria de São Paulo, e, mais ainda, com o progresso econômico do Brasil. De fato, escrevera ele com entusiasmo a História Econômica do Brasil. E levantava a pena no Século 19, nos labores da Independência, para melhor analisar os aspectos de nossa evolução econômica, em comparação de outros povos. Depois, mediado a lentidão de nosso desenvolvimento industrial, decidiu realizá-lo por si, em lugar de simplesmente descrevê-lo.

Seguiu, ele mesmo, o conselho com que terminava o seu livro. Empregou todos os esforços, "sem desfalcamientos, para o surto e para o progresso de nossa terra".

Se alguma coisa nos pode atenuar neste momento a grande falta que ele faz à Indústria e ao Brasil, é a certeza de que o seu legado está entregue às mãos hábeis e seguras de dois dos seus grandes amigos e colaboradores, para altos e nobres destinos.

No âmbito nacional, Euvaldo Lodi mantém, na presidência da Confederação Nacional da Indústria, a sua tradição, brilhante de trabalho eficiente, patriótico e devoto.

Em São Paulo, Morvan de Figueiredo à frente da Federação e do Centro das Indústrias dá-nos a segurança da continuidade da obra de Simonsen, no incentivo à defesa da industrialização do país. Seu passado de realizações atenta bem o dinamismo de que foi sempre possuído, desde os primeiros passos na senda das atividades industriais, até as culminâncias do Ministério, onde nunca perdeu o perill de industrial ardoroso e devotado ao progresso do Brasil. E' um conhecedor da matéria-prima com que lida. Espírito alerta às contingências e nos precalço da natureza humana, foi sempre um dos pontos de equilíbrio na família industrial de São Paulo.

Em Morvan de Figueiredo o Comércio do Brasil busca por seu intermédio a certeza de grandes dias para a Federação das Indústrias de São Paulo, integrada na estreita comunhão de sentimentos com as classes produtoras, para o bem do Brasil.

Vencimentos do pessoal da Caixa de Crédito Cooperativo

O Presidente da República, assinou, ontem, decreto, fixando vencimentos e salários dos funcionários da Caixa de Crédito Cooperativo.

O carro antes dos bois

FOI exatamente na Bahia que, há alguns anos, ocorreu o caso singular. Certo capitalista, querendo dar ao seu dinheiro emprêgo rendoso, mediante a transformação industrial de determinada espécie vegetal que viceja, nativa, no território do Estado, mandou elaborar por técnicos um projeto de fábrica e, em seguida, iniciou a construção do estabelecimento, em que instalou os mais modernos maquinismos. Quando, porém, tratou o industrial de pôr em funcionamento a fábrica, verificou haver absoluta carência da matéria-prima, visto que a ocorrência da espécie vegetal, em que baseava as suas esperanças de bons lucros, não era de molde a assegurar o abastecimento de uma indústria, como a que ele imaginara criar.

O episódio serve para pôr em evidência dois fatos: a imprevidência incrível do detentor de capitais à procura de colocação e o erro de pensar-se em industrializar aquilo que não existe para ser industrializado. E serve também para atenuar a ceceia, levantada a propósito de declarações atribuídas ao Sr. John Abbink, que, visitando aquele Estado, depois de observar-lhe as possibilidades econômicas, aliás imensas, opinou que, antes de pensar em industrialização, os baianos deveriam cogitar de desenvolver, com o emprêgo dos recursos da moderna técnica, a sua agricultura.

Nunca nos inclinamos a crer na possibilidade de que a missão Abbink frutificasse em resultados práticos, de proveito imediato para o Brasil. Preferimos mesmo laborar em equívocos, formulando prognósticos desesperançados, acerca do êxito dos estudos laboriosos e demorados, que uma equipe de especialistas americanos, realiza conjuntamente com os expoentes dos nossos meios econômicos e financeiros. Mas, na verdade, não esperamos que o relatório a ser publicado proximamente, tenha melhor destino que o de "Sir" Otto Niemeyer e tantos outros que têm sido elaborados sobre os meios de tornarmos utilizáveis nossas grandes riquezas latentes. Sabemos, por outro lado, como toda gente, que os povos de economia exclusivamente agropecuária, são povos escravos, condenados à dependência dos de economia industrial; ao pauperismo; ao subconsumo.

Mas, por que não acreditamos no êxito da missão Abbink, nem por isso iremos ingressar nas fileiras dos que pretendem, como aquele industrial, de tão insólita imprevidência, criar as fábricas, antes das matérias-primas...

Sempre sustentamos que deve existir, nos países como o Brasil, destinados a realizar um tipo econômico misto, o paralelismo entre o desenvolvimento da produção agropecuária, da extrativa e das indústrias de transformação.

Abrem-se, sem dúvida, largas e promissoras perspectivas ao Brasil, com a criação de sua indústria siderúrgica, com o aproveitamento de seu petróleo e o do seu enorme potencial hidráulico na produção de energia elétrica. Nossa emancipação econômica, num futuro próximo, será completa. Poderemos conquistar nossa independência do combustível importado. Poderemos com o nosso aço, fabricar nossas próprias máquinas. Teremos, então, erigido, nesta parte do Continente, o segundo maior parque industrial do mundo.

Não reincidamos, porém, na deplorável inadvertência do industrial baiano, instalando fábricas, antes de fundar as culturas da produção primária...

CORRE na Câmara o projeto de abertura de um crédito de duzentos mil cruzados, para custear as despesas com a continuação do tratamento médico a que está sendo submetido nos Estados Unidos professor Bruno Lobo, atacado de grave enfermidade, em virtude de sua especialidade como radiologista. O projeto vem com uma exposição em que se revela que o Professor Bruno Lobo está em sérias dificuldades financeiras, e que se não for ajudado pelo seu país, terá que interromper o tratamento, o que talvez lhe seja fatal. Ninguém ignora que já se votou antes, crédito para esse fim, e que já se esgotou. Entretanto, ninguém procurou saber depois, como ia e como vivia o Professor Bruno Lobo, nos Estados Unidos, nem tampouco se o dinheiro dava ou se estava acabando ou não. Nem o Itamaraty, nem o Ministério a que pertence aquele especialista, tomaram qualquer interesse pelo ilustre brasileiro, que hoje em dificuldades, só é lembrado por um amigo, que por sorte sua é deputado, que o viu nos Estados Unidos. E esse amigo retorna à pátria e procura socorrer o cientista brasileiro. Entretanto assim não deverá ser: o Itamaraty, de certa forma devia estar o par do fato, e sobretudo o Ministério da Agricultura, a cujo quadro pertence o professor Bruno Lobo, devia estar em contato, se interessar e encaminhar as providências em favor de quem se sacrificou pelo serviço que abraçara. Infelizmente não houve esse amparo que é também moral, o que é deveras lamentável.

MIREM-SE NESTE ESPELHO...

CAUSOU estranheza a alguns missionários, a coroação, no meio carioca, há dias, da Rainha do Petróleo Brasileiro. Não obstante o raro brilho e distinção da cerimônia, no salão nobre do Liceu Literário Português, na presença de altas autoridades, inclusive representantes dos Ministérios da Educação e da Guerra, houve quem, logo após a solenidade, pretendesse, numa folhinha ridícula, ridicularizar o ato da coroação e a Rainha, que é uma personalidade invulgar de mestre, teórica, de jornalista, reveladora de peregrinos doles espirituais e cercadoamôr às coisas de nossa terra. Muitas penas de esol e vózes eloquentes, como a de Antônio Vieira de Melo, o Proteu da Agência Nacional, saudaram, contudo, em Petronilha Pimentel a mais bem acolhida soberana do petróleo que jorrou na Bahia.

Aquela discórdia evidenciou o mau hábito da inveja e deprecição das magníficas realidades de nosso país. A estranheza não tem cabimento, algum, visto que em outros meios, também civilizados elegeram Rainhas que foram coroadas, triunfadoramente.

Em Buenos Aires, precisamente no dia do Petróleo Nacional, as comemorações atingiram o esplendor, com a inauguração de um marco ou "monólito" alusivo ao descobrimento da riqueza petrolífera argentina, profissões, banquetes, exposições, lances, bailes, sendo coroada Rainha a gentil senhora Marta Campdepadros, eleita num concurso de que participaram mil e quinhentas pessoas, em onze de dezembro de 1948.

Entre essas festas, o ato mais importante foi a escolha da Rainha do Petróleo, no Estado YPF. Construiu-se para esse acontecimento, um gigantesco anfiteatro, com o aspecto maravilhoso do trono, em que se ia coroar a Rainha Portuguesa. Sua ascensão ao trono despertou os mais vibrantes entusiasmos.

E não só está a soberana. Em Tucumán, na noite de cinco de novembro do ano passado, e no formoso ambiente do Parque 9 de Julho, realizou-se a Festa da Safra. Imediatamente se elegeram a Rainha, sendo proclamada soberana a senhora Ruth Selma Romero, do Departamento de Rio Chico. E sabem quem a coroou? Dona Maria Eva

A PENEIRA...

NAO poucas vezes tem o Ministério da Educação incorrido em lamentáveis equívocos de opinião e de juízo, com desgosto geral, pois não se compreendem certas cingidas do M.E.S., eufórico, nutrido, erudito e super-ventilado e até com molas, pode-se dizer... Uma das mais recentes foi esse comunicado esdrúxulo e sem sentido, e falto de verdade, a propósito das reprovações em massa dos candidatos ao prévio da Escola de Aeronáutica. De mil e tantos que entraram nas provas de seleção, sobrou, finalmente, UM CANDIDATO. Comentou-se o fato e glossou-se a precariedade do ensino entre nós, em autêntica decadência, não tendo havido por parte das autoridades da Aeronáutica que aborçarem o assunto, qualquer referência ao M.E.S. ou ao ensino secundário no país. Mas a decadência do ensino, a isso, todos naturalmente se referiram, pois não se podia deixar de falar no tópico pela sua evidência irrefragável. A imprensa, a começar por este matutino, ventiloou o assunto para acentuar que esse resultado corria por conta do estado de decomposição em que se acha o ensino secundário no país, a formar centenas de analfabetos anualmente, que são incapazes de redigirem uma carta, um ofício, em bom português, por não saberem nada, a começar no próprio correr do curso. Provava-se isso todos os anos nos exames para as Faculdades e Escolas superiores, como no próprio correr do curso. Ninguém contesta isso, nem tampouco que os resultados para a Aeronáutica decorrem dessa decadência do ensino de humanidades no Brasil. Mas o Ministro da Educação não gostou de que se dissesse tal coisa, e vem com uma nota no "Diário Oficial", do dia 26, explicando que o caso para a Aeronáutica não era devido ao ginásio fraco, mas à exigência de se fazer em um ano de estudos, três, o que importava na extensão de programas e em dificuldades além das forças dos ginásios. Mas que ingenuidade! Então não sabe o titular do M.E.S. que as provas foram fáceis e que os candidatos se tivessem adquirido bom preparo no ginásio, teriam passado sem amarguras? Até regra de três simples caiu, para que quase 100% se afogasse. Essa é bôa! E querer tapar o sol com a peneira. O curso secundário no Brasil está abaixo de qualquer crítica; é uma vergonha e um descalabro; não resistirá a um exame superficial. Nossos técnicos do M.E.S. sabem, mas não têm coragem de dizer que isso que anda por aí é uma máquina de fabricar massas de despreparados nos elementos fundamentais para os cursos superiores e da vida prática.

Em S. Luiz o Comandante da 10.ª Região Militar

SÃO LUIS, 27 — (Asapress) — Chegou a esta capital, o General Lima Cavalcanti, comandante da 10.ª Região Militar, que vem inspecionar o 24.º Batalhão de Caçadores, sendo recebido por toda a oficialidade da referida unidade.

Importante operação de crédito em Minas

BELO HORIZONTE, 27 — (Asapress) — Importante convenção acaba de ser assinada entre o governo mineiro e cinco institutos de crédito, mediante o qual foram postos à disposição do erário estadual 120 milhões de cruzados, para pagamento da dívida pública mineira. Os círculos financeiros consideram a operação de grande importância para as finanças estaduais, com imediato e benéfico reflexo no mercado de títulos.

Duarte de Peró, esposa do Presidente da República, diante de um público distinto, numeroso e delirante, formado de pessoas procedentes da cidade e do campo!

Entretanto, a solenidade, aqui, da Rainha do Petróleo Brasileiro, modesta, num panorama resplandecente, ainda sofreu a crítica da inveja e do despeito...

Contraprova

Já não é mais para cumprir o seu programa imperialista na China que o Kremlin começa a negacear com os nacionalistas, inventando uma história para a prisão e julgamento de Chiang-Kai-Shek, e com isso obter decisivas vantagens territoriais no país. Moscou lança-se pelas portas a dentro da China, porque pretende contrabalançar a sua derrota no Japão e no Pacífico propriamente. Mas essa compensação procurada tem um duplo objetivo, que de resto não é desconhecido dos norte-americanos. Estes, quando viram que o Japão poderia ser na Ásia uma Grã Bretanha, e representar, sob certos aspectos, o seu mesmo papel em face do continente, entenderam de nele se fixarem sem quaisquer concessões à Rússia, enquanto viam da possibilidade de abandonarem a China, que pesava sobremaneira aos Estados Unidos. Se o pensamento norte-americano era de pura emergência, atendendo às condições do pós guerra e do que se estabeleceria para os tratados de paz, no futuro, o de Moscou, em relação à China e ao Japão era de domínio escravizador, pois da República Celeste pretendia chegar ao antigo Império do Mikado, pensamento exatamente igual ao que Hitler alimentou em relação à Inglaterra. Vê-se bem que Moscou queria as duas coisas, mas como não podia obter ambas, procurou assenhorear-se de uma, para alcançar a outra mais tarde. Daí essa luta na China que nunca foi devidamente compreendida pelos norte-americanos como deveria ser. Essa contraprova dos fatos argumenta-la hoje com as novas exigências feitas pelos bolchevistas aos elementos do Kuomintang, a respeito de prisões, julgamentos e veredictos antecipados de líderes nacionalistas.

Se os Estados Unidos deturpam a China à sua sorte, em compensação parecem dispostos a assumirem no Extremo Oriente o mesmo papel da Grã Bretanha, quando Hitler deflagrou a guerra, isto é, transfiram-se em um dique de contenção, para amanhã serem uma ponta de lança para uma invasão na Ásia, se um dia se pensar em tal operação gigantesca.

Mac Arthur interpreta essa política em sua plenitude, ao afirmar que "o Japão não cederá ao comunismo apesar dos êxitos comunistas na China".

Essa afirmação se completa com estoutro... esta linha avançada da fronteira da liberdade democrática, qualquer que seja o rumo do conflito na terra firme adjacente, não cederá ante a pressão política ou social do comunismo, ou de qualquer outro conceito de escravidão". Essas declarações fê-las Mac Arthur a um grupo de cidadãos americanos, à passagem de seu 69.º aniversário. Mas o caráter oficial da homenagem se não pode ser encontrado, o do discurso feito pode, perfeitamente, dada a sua posição de comandante-chefe no arquipélago.

Diante dessas afirmativas, na hora em que a China se decompõe sob o domínio da tirania vermelha, só podemos aplaudir a decisão americana, uma vez que o Extremo Oriente não pode se converter numa extensão geográfica da estepe siberiana. E já que os americanos preferiram o Japão, que dele façam um martelo poderoso para esmagar a hidra vermelha em qualquer eventualidade.

Importante convênio assinado entre o Governo e estabelecimentos bancários mineiros

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Realizou-se no Palácio da Liberdade, com a presença do governador Milton Campos, Secretário das Finanças, Sr. Magalhães Pinto, o representantes dos principais estabelecimentos bancários do Estado, a cerimônia da assinatura de importante contrato.

De acordo com o convênio estabelecido entre o governo e os bancos Comércio e Indústria, Lavourea, Crédito Real, Hipotecário e Agrícola e Banco Nacional do Minas Gerais, esses estabelecimentos abrem ao Estado um crédito em conta-corrente de Cr\$ 120.000.000,00, destinado especialmente a ocorrer ao resgate de Juros e amortizações da dívida fundada no Estado no exercício de 1949.

Após a assinatura do contrato, o Sr. Magalhães Pinto, titular das Finanças, pronunciou um discurso em que disse, a certa altura, que Minas, mais uma vez, dá demonstrações de grande interesse em manter sua tradição de honradez e fidelidade aos compromissos assumidos.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Magalhães Pinto, afirmando que o convênio do Banco Comércio e Indústria, Prof. Candido Chaves, presidente, era uma prova de confiança dos bancos na clarividência e probidade do governador Milton Campos.

Por fim falou o governador, congratulando-se com o povo mineiro pelo acontecimento e acentuando que era lícito esperar-se aquele acordo uma nova demonstração do acaudado espírito público das bancas mineiras.

São obrigados a possuir elevadores

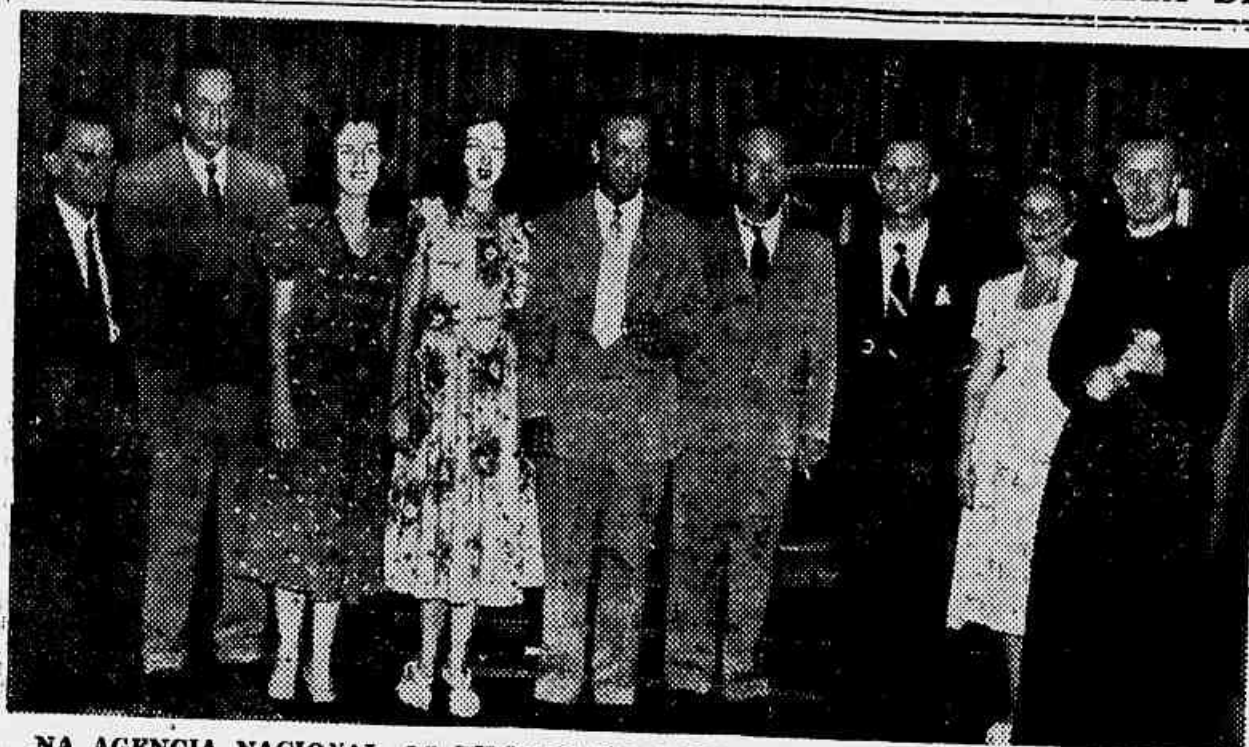
OS EDIFÍCIOS COM MAIS DE QUATRO PAVIMENTOS

O Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro, por nosso intermédio, avisa aos proprietários e Condomínios de edifícios comerciais e de apartamentos, com mais de quatro pavimentos, que de acordo com o Decreto-lei nº 239, de 29-11-48, ficam os mesmos obrigados a colocar profissionais registrados na Prefeitura, possuindo a carteira profissional de ascensoristas, sob pena de multa. O Sindicato põe à disposição dos empregadores a sua ação de emprego, sito à rua do Lavradio nº 180.

Grande plano de saneamento para Santa Cruz

O SR. MIECIMO DA SILVA SUGERE MEDIDAS URGENTES E PREVENTIVAS

Esteve, ontem, no Gabinete do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, o Sr. Miecimo da Silva, suplente do vereador, que fez entrega de um plano integral de saneamento para Santa Cruz, que ultimamente tem sido vítima de grandes e perturbadoras inundações. O plano do Sr. Miecimo da Silva abrange, inclusive, a iluminação dos focos de febre e outras molestias tendo o engenheiro D. Conwar Duque Kozlowski mostrado, na planta, através de gráficos, os serviços de abertura de valas e desvio de rios, solução única para resolver o problema de saneamento de Santa Cruz.



NA AGENCIA NACIONAL OS PILOTOS DO "ANJO DAS CRIANÇAS" — Estiveram ontem na Agência Nacional, tendo ocupado o microfone daquele órgão oficial de informações durante o Noticiário Radiológico, os aviadores italianos com o nome de "Anjo das Crianças", com o fim de angariar doações em benefício das crianças italianas vítimas da guerra. Declararam, porém, os aviadores, que parte dos fundos coletados no Brasil, se destinará aos filhos dos brasileiros mortos no conflito. Na gravura, um aspecto fotográfico tomado na ocasião, vendo-se os visitantes em companhia de diretores de Serviço de Agência Nacional e de outros funcionários.

Construído em Cantagalo um moderno edifício para o Grupo Escolar

Terá capacidade para 500 alunos — Gabinete médico e dentário

A Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, por intermédio do seu Departamento de Engenharia, tendo à frente o engenheiro Arêdo Leão, vem desenvolvendo um grande programa de construções através da terra fluminense. Ainda, há dias, o Sr. Arêdo Leão, esteve em Cantagalo, em viagem de inspeção às obras subordinadas ao seu departamento, acompanhando o Sr. Jurandir Campos, técnico de Educação, que está atualmente como elemento de ligação entre as Secretarias da Viação e Obras Públicas e Educação e Cultura. Em Nova Friburgo, encontrou-se em vias de conclusão uma dependência do Departamento de Engenharia, futura sede da 2ª Residência, órgão destinado a superintender os serviços de obras e reparos da zona central fluminense compreendendo cerca de 12 municípios. Trata-se do imponente prédio com acomodações para administração e residência para engenheiros.

Já concluído e pronto para receber o mobiliário, o Grupo Escolar do município cantagalense guarda somente a data de sua inauguração que será provavelmente em março do corrente ano. É uma magnífica realização, dotada das mais modernas instalações, com suas salas de 48 metros quadrados, tendo portanto, acomodações para cada uma, para 40 alunos. Construído em uma elevação, domi-

na com suas linhas modernas toda a tradicional cidade fluminense. Além das suas dez amplas salas de aula, o grupo escolar de Cantagalo possui gabinetes médico e dentário, ginásio, recreio coberto, quadras de vôlei e basquete, etc. Estará, portanto, o município de Cantagalo dentro em breve, com mais uma unidade escolar de grande capacidade, que vem concretizar velhas aspirações do povo cantagalense.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 25.067.753,00

Transferido para a Segunda Vara de Campos o Juiz Jacinto Lopes Martins

Representou magnificamente nos meios forenses do Estado do Rio, o ato do poder competente, transferindo o Dr. Jacinto Lopes Martins, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campos, para o Juizado da 2ª Vara. Magistrado íntegro e equilibrado em suas funções, o Dr. Jacinto Lopes Martins, esteve como juiz em várias comarcas, inclusive na de Niterói, onde serviu como Juiz Criminal, o que fez com o brilho habitual. Por esse motivo a sua designação para a 2ª Vara de Campos, teve uma grande e natural ressonância nos meios forenses.

PUBLICAÇÕES

"O Brasil na IV Reunião Plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção em Chicago" — Em memorável reunião, realizada na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro do ano próximo findo, o Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Delegação brasileira ao certame de Chicago, expôs às classes produtoras sucintamente, o que lhe foi dado fazer e observar, em torno aos oportunos problemas ali tratados.

Do que foi essa exposição aos nossos homens do comércio e da indústria, diz muito bem a "placquette" contendo o discurso do ilustre líder, ora distribuído e de que temos em mãos um exemplar.

Despachou, ontem, com o Presidente da República, o Ministro da Educação
Despachou ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, com o Presidente da República, o Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saúde. Em audiência foi recebido o Dr. Mario Gomes da Silva, diretor da Cia. Sidúrgica Nacional.

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo desta praça.

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidência do Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, presentes os Ministros Álvaro Mourão, Ribeiro da Costa, Francisco Sá Filho, Alfredo Machado Guimarães Filho, Francisco de Paula Rocha Lagoa, Djalma Tavares da Cunha Melo e Augusto Sabóia Lima, o Tribunal Superior Eleitoral realizou, ontem, mais uma das suas sessões ordinárias tratando dos seguintes assuntos:

Conversão em diligência: — Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Convertendo-se em diligência o julgamento do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, sobre a diplomação do Sr. Kerginaldo Cavalcanti como suplente de Senador, a fim de que o juiz daquela magistratura sobre o julgamento do agravo, bem como se foi interposto recurso para o Tribunal Superior da decisão havida.

Representação contra registro: — Relator, Ministro Machado Guimarães. — Negou-se provimento à representação ao Sr. Olívio Verney da Silva, pedindo o cancelamento do registro do Partido Social Progressista, por ter acatado a colaboração de elementos do extinto Partido Comunista do Brasil. A decisão foi unânime, depois de despretada e preliminar de ilegitimidade da parte, levantada pelo delegado do recorrido.

Incompetência do Tribunal: — Relator, Ministro Sá Filho. — O Tribunal declarou-se incompetente para conhecer da representação feita pelo Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, contra o Governador do Estado, do Paraná, que determinou o cerco do edifício da Prefeitura Municipal por forças militares, a fim de garantir a permanência no cargo de Prefeito, do cidadão notado pelo Executivo.

Surpreendente espetáculo o...

(Conclusão da página 1)

posto central de radiotelegrafia, situado a uns 100 metros das autoridades e sob a direção do sargento Ari, entrou em comunicação com os aviões transportes da FAB e que ainda se achavam no Campo dos Afonsos, comunicando-lhes que já podiam decolar e informando-os da situação geral, com referência à atmosfera e às condições do terreno. No centro do Campo Gramacho, a cerca de meio quilômetro de onde nos achávamos, o Tenente Airton Maia, oficial de chão, superintendia os trabalhos, auxiliado por diversos garçons e soldados e com a colaboração do Serviço de Saúde do Exército, nas pessoas dos Tenentes Jacinto Moreira, médico e Tersio Sosa, dentista, e de inúmeros padoleiros e enfermeiros.

EMOCIONANTE ESPETÁCULO O SALTO

Atento no posto de escuta, o sargento Bráulio comunicou ao Major Ascendino Silva ter recebido mensagem de que os biplanos C-47 haviam decolado, trazendo a seu bordo os paraquedistas. Imediatamente, aquele oficial superior, sub-comandante do Núcleo, ordenou a todos os homens as silhuetas das aeronaves, as quais, num vôo majestoso, evoluíram e tomaram a direção do campo de provas, para, minutos após, passando sobre o local saltaram três balões-sondas com o intuito de verificar a direção do vento e a situação geral do tempo.

Já na segunda vez, sobrevoando o Canal Sarapuí as três primeiras levadas dos paraquedistas proletaram-se no espaço. De cada aparelho saltaram nove homens e, assim, vinte e sete alunos do Nucleo empreenderam a descida, sob os olhos da assistência maravilhada, a qual acabara de se juntar uma comissão de oficiais americanos, chefiada pelo General Morris Junior. O nosso

TUDO POR CAUSA DA LIDERANÇA!

(Conclusão da página 1)

sem" nos seus adversários, notadamente o Sr. Lino Machado. Ali o PST elegeu deputados, senadores, governador, vereadores, etc., marchando o partido de vento em popa, para gáudio de Vitorino, que não ficou nos sucessos iniciais, pois passou a trabalhar ativamente no sentido de consolidar o seu prestígio. Depois outros engrossaram a corrente e em breve o PST foi recebendo deputados que deixavam o nialho antigo, para acomodarem-se junto ao Sr. Vitorino Freire.

E tudo parecia no melhor dos mundos possíveis. Mas como não há bem que sempre dure, nem mal que não se acabe, anunciou-se uma cisão de grandes proporções nas hostes Pestetistas. O fato surgiu com a nomeação do Sr. João Botelho para as funções de líder interinamente, durante a ausência do Sr. Altamirando Itaquil. Contra ela se insurgiu o deputado Eurico Souza Leão, que não reconheceu autoridade no secretário do partido para indicar líderes e a sua atitude, adianta-se, encontrou apoio do Governador Silvestre Péricles do Cós Monteiro, que também não topou o novo e interino líder.

Tanto Eurico de Souza Leão como o Governador alaganoo representam o PST e isso leva os curiosos a perguntarem: "Corre de qual lado a bota do Senador Vitorino?"

DESCANSO PARA O SEGUNDO TEMPO

Houve muito fogo inicial na apresentação de candidatos para a sucessão do General Dutra. Assim na Primeira apareceu Gervílio Nereu, Mangabeira, Canrobert, Aranha, etc. Sucederam-se as declarações a respeito. De um lado desmentidos e do outro entristecidos cheias de evasivas, muitas vezes recheadas de "palpites". Tudo indicava que o ano de 1949 seria só da campanha Presidencial, mas ao que parece os chefes políticos resolveram atender aos conselhos do General Dutra e o problema da sucessão só será atacado mesmo em 1950.

O Sr. Getúlio continuou no seu reatiro; o Sr. Nereu descansou em Araxá; o Sr. Mangabeira reza nas igrejas da Bahia; o Sr. Canrobert cuida apenas da pasta da Guerra; o Sr. Aranha entrega-se a um longo descanso e até Benedito Valadarez não faz tanta onda como se pensa.

Houve, assim, uma espécie de descanso para o segundo tempo. Esperemos, porque não tardará tanto assim quanto se pensa.

O IAPETC em Petrópolis

Inauguração de novos serviços médicos

Prosseguindo na sequência de seus melhoramentos o IAPETC de Petrópolis vai realizar amanhã a inauguração de novos serviços médicos instalados à rua Joaquim Moreira, esquina da rua Epitácio Pessoa.

Nesses melhoramentos, de incontestável utilidade para todos os contribuintes dessa autarquia, compreendem-se serviços de Fisioterapia, Laboratório Médico, Assistência Dentária e Laboratório de Produtos Farmacêuticos, sendo que a produção será vendida aos contribuintes a preços bastante reduzidos.

Após o ato inaugural, que terá a presença do General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, será servido um profuso churrasco em homenagem ao Sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, no recinto do Palácio de Cristal.

A cerimônia da inauguração está marcada para amanhã, às 9.30, no local acima referido.

Sabemos que a classe de motoristas da cidade petropolitana prepara uma grande manifestação ao Sr. Hilton Santos, como retribuição aos grandes serviços prestados por S.S. à referida classe.

Notícias Militares

Exército

— De acordo com o que propõe o E.M.E. e considerando que as funções de estado maior exercidas pelos oficiais do Q.E.M.A. na FEB em operações no exterior apresentaram condições de arrematamento e de contato com a tropa tanto ou mais acentuadas do que determinadas funções exercidas atualmente em diversas Escolas, onde essas funções são consideradas como arrematadas, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: Aos oficiais classificados no Quadro de Estado Maior do Exército e que exerceram funções de estado maior na FEB em operações no exterior será computado, para efeito de promoção, como arrematado ou como função de Estado Maior o tempo passado no exercício daquelas funções.

De acordo com a sua situação particular, não devendo, entretanto, em hipótese alguma, ser computado, simultaneamente, os dois tempos de serviços referidos.

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Carlos Coaty de Iracema Gomes e Augusto Rodrigues Filho.

Por diversos motivos apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais médicos: major Galeno de Queiroz Gomes, Aníbal Olímpio Medina de Azevedo, cap. Luiz Jacarda de Werneck e o 1.º ten. farm. Waldemar Furquim.

Assumiu a chefia do 8.º Depósito de Material Sanitário, o maj. Med. Julio da Costa Fernandes, ficando dispensado o 2.º ten. da reserva farmacêutico Jaime Fernandes Ribeiro.

CASO VIRGEM...

(Conclusão da pág. 10)

Exemplo ilustrativo da salutar reação experimentada pelas Municipalidades, no que se relaciona com as possibilidades financeiras e o que nos oferece a comuna mineira de Poços de Caldas, onde — caso virgem em toda a pia do Interior — a quota municipal atribuída história do município, na arrecadação de rendas foi, em 1945, maior do que a do Estado e da União.

Assim é que, na arrecadação, total de Cr\$ 12.885.003,30, com a proporcionalmente, aquele Município, a quota de 4.410.323,70, ou seja 34,22%. Ao Estado e à União, tocam as quotas respectivas de Cr\$ 4.163.624,40 (32,31%) e Cr\$ 4.314.055,20 (33,47%).

Orcada em Cr\$ 4.200.000,00, a receita municipal ultrapassou a previsão, atingindo a arrecadação de Cr\$ 4.410.323,70, atrás mencionada.

A mais importante rubrica orçamentária acha-se representada pelo imposto de Indústrias e Profissões, cuja arrecadação se elevou a Cr\$ 1.067.001,30, acompanhada a certa distância pela do imposto de Turismo e Hospedagem, que produziu a importância de Cr\$ 759.055,70.

É de notar que no total correspondente ao Município montam ainda não se inclui a quota de 10% relativa à arrecadação federal do Imposto de Renda válida a partir do ano em curso, conforme a regulamentação que foi dada ao dispositivo constitucional.

Assumiu a direção interina da Fábrica de Juiz de Fora, o ten. cel. Osmar Fonseca.

O Nucleo de Formação e treinamento de Paraquedistas do Exército, encerrou, ontem, o ano letivo de instrução de 1948, fazendo realizar no Campo Gramacho, no Km. 27, da Estrada Rio Petrópolis, uma demonstração do grande aproveitamento dos oficiais e praças que frequentaram os diversos cursos daquela especialidade. Essa demonstração causou grande interesse em todos os meios armados, não só pela novidade que o fato constitui, como por se tratar da primeira urma de paraquedistas para assisti-la, especialmente convidados, estiveram presentes o presidente da República, os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, deputados Artur Bernardes, Euclides Figueiredo e Coaraci Nunes, os brigades, Eduardo Gomes e Ajalmar Maranhães, além de numerosos oficiais, generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições militares, jornalistas, muitas famílias, esposas e filhos dos novos especialistas em paraquedismo. No local, onde se encontra em construção uma ponte que vai servir a nova variante da referida Estrada, foi armado um palanque tendo aficados as autoridades. Previamente às 10 horas, três aviões da FAB sobrevoaram o campo Gramacho, trazendo a seu bordo 54 paraquedistas. Na primeira evolução sobre o campo os aviões atiraram três paraquedas e os fardos contendo material de guerra, com o objetivo de se verificar a ação do vento. Instantes depois os aviões, ao atravessarem o mesmo ponto do campo, largaram a primeira leva de paraquedistas em número de 17.

O lançamento foi perfeito. Os novos especialistas foram descendo um a um, numa uniformidade que provocou demoradas aplausos. Alguns minutos depois do lançamento da primeira turma, o restante dos alunos, inclusive o seu próprio comandante-chefe, coronel Nestor Penha Brasil, se lançou sobre o campo, obedecendo ao mesmo ritmo isto é, a mesma precisão dos movimentos. Terminados os exercícios, o comandante do Nucleo dirigiu-se ao local onde se encontravam as autoridades e convidados, tendo recebido nessas ocasiões cumprimentos de felicitações do chefe do governo, dos ministros e das demais autoridades presentes. Nessa ocasião, o presidente Dutra, mostrou-se interessado em conhecer de perto o desenvolvimento das atividades do Nucleo de Paraquedistas, tendo mesmo indagado ao comandante Penha Brasil, os mínimos detalhes referentes aos cursos ministrados no Nucleo, deixando transparecer assim, o seu interesse pela nova especialização, cuja eficiência na 2.ª Grande Guerra Mundial tanto se fez notar, decidindo até as conquistas arrojadas. Reafirmando-se do palanque, o coronel Penha Brasil formou os seus subordinados e em seguida fez-lhes marchar em continência ao chefe do governo, momento em que os alunos foram demoradamente aclamados por todos os presentes. Cerca das 11.30 horas encerraram-se os exercícios, retirando-se o chefe da Nação e demais autoridades.

Desconhecidos ainda os trabalhos do inquérito sobre os cinemas

Reuniu-se, ontem, a Comissão Central de Preços. Nesse ensejo, foram solicitados esclarecimentos ao Senhor Lopes Gonçalves, a respeito, do inquérito promovido por aquele órgão no caso do truste de cinemas que mais de uma vez, foi dado como concluído, mas que até a presente data são desconhecidas suas conclusões. Aquel membro da C.C.P. esclareceu então que estavam sendo ultimados os trabalhos finais.

O Escritório de Propaganda e Ex-pansão Comercial do Brasil, em Ottawa, no Domínio do Canadá, comunicou, ontem, ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que a firma A. W. Pratt, Compagny, 320, Bay Street, Toronto, Canadá, deseja entrar em contato com exportadores de grãos vegetais e domésticos. Por sua vez a firma Ingledew & Leslie (Pty) Ltd. estabelecida em 905, Marlinton House, Loveley Street, Johannesburg, comunicou, igualmente, ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que deseja entrar em contato com industriais de resíduos de algodão.

O Ministro, Honório Monteiro, em Petrópolis, ontem assinada, vem de designar o jornalista Francisco Galvão Jucá, auxiliar técnico do Serviço de Recreação Operária para substituir o Presidente desse Serviço nos seus impedimentos eventuais.

CINEMA

FILMES-RELAMPAGOS

Não sabemos se a coisa pegará ou não. Mas, conforme notícias vindas até nós, vai ser lançada a moda de filmagem em curto prazo de dias, constituindo o fato uma novidade singularíssima. Aliás, essa modalidade deve-se a Sidney Box, o produtor de "O Sétimo Veu", que iniciou a filmagem de "Flores da Vida", propondo-se a realizar esse trabalho em dez dias. Não há dúvida que o mundo marcha, as ideias também marcham e se essa iniciativa der certo, muita gente irá fazer o mesmo que ora está fazendo Sidney Box.

Segundo esse produtor para chegar a tal fim, foram tomadas as seguintes medidas: dez personagens apenas no elenco, tendo os mesmos ensaiados ativamente durante três semanas, antes de iniciar a rodagem, enquanto técnicos e decoradores ensaiaram uma semana antes. Os cenários para esse filme-relâmpago compreendem um simples apartamento, assim dividido: uma escada, uma sala, uma cozinha, duas alcovas e um jardim. Quatro máquinas colocadas em lugares distintos, fazem as tomadas das cenas. O texto foi escrito, também de maneira a poder desrolar-se rapidamente.

"Flores da Vida" será, portanto, a primeira película em reduzido número de intérpretes, surgindo assim como autêntica cobaia nesse gênero. A questão é dar todo o cepto para que outros alicem o novo caminho.

PATILLO PORTO

"FAIT DIVERS..." Informam de Buenos Aires que o diretor Julio Saraceni, ex-principal intérprete e tropa do Excelsior, intervém em cenas filmadas em Tandil para "Nace la Libertad", produção da San Martín Cinematográfica Argentina.

FABIOLA, o maior e mais importante filme histórico de todos os tempos, custou apenas a "infinita" quantia de UM BILHÃO DE LÍRAS. Para o leitor o transporte para cruzadas. FABIOLA foi dirigida pelo maior diretor europeu da atualidade, A. Blasetti, o notável criador do "Coração Manda". Seu elenco inclui Michele Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Louis Salou, Gino Cervi, Ellen Cesari, Macalma Gironi, Carlo Ninchi, Virgilio Riento, Paolo Stoppa, Sergio Tofano e Guglielmo Barnabò. A fotografia de FABIOLA é de Mario Craveri.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSO — "Uma noite na Ópera", com os irmãos Marx, Allan Jones e Kitty Carlisle.

PLAZA — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

PALACIO — "Aventureira", com Maria Félix e Luis Aldas.

ODEON — "A lei do mais forte", com Humphrey Bogart e James Cagney.

PATHE — "Sonata de Kreutzer", com Gaby Morlay e Pierre Renoir.

VITÓRIA — "Contrabando", com Michael Redgrave.

IMPERIO — "As pérolas da duquesa", com Anne Ziegler, Webster Booth, Francis Sullivan e Peter Graves.

SAO CARLOS — "Cigana felicitosa", com Marlene Dietrich e Ray Milland.

REX — "No frenesi do desejo", com Isa Pola e Rossano Brazzi.

CAPITOLIO — "Sessões passatempos: Short, comédias, jornais, etc."

PARISIENSE — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

CINEACRIANON — "Sessões passatempos: jornais, desenhos, short, comédias e variedades."

ELDORADO — "Taga da amargura."

METROPOLE — "O segredo da caixa."

IDEAL — "Vingança perdida."

SAO JOSE — "Sonata de Kreutzer", com Gaby Morlay e Pierre Renoir.

SAO LUIZ — "Contrabando", com Michael Redgrave, Jean Kent e Joan Greenwood.

COLONIAL — "Lar... meu tormento", com Gary Grant, Melvyn Douglas e Myrna Loy.

LAPA — "Pelizes para sempre".

"Escravo de uma paixão".

MEM DE SA — "A Rua do Delírio"

OLIMPIA — "Amor tempestuoso" e "O mistério do rancho".

MODERNO — "Os dedos da morte" e "O bandido do deserto".

FLORIANO — "Bandido apaixonado".

D. PEDRO — "Aquele mulher ingrata" e "Três desconhecidos".

PRIMOR — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

RIAN — "Contrabando", com Michael Redgrave.

PIRAJA — "Fra Diavolo".

METRO-COPACABANA — "A louca delectiva", com Ann Sothern.

STAR — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

IFANEMA — "A filha do capitão".

AMERICANO — "Vivência amarga".

CINEMINHA DO LEME — "Variedades para crianças, a partir das 12 horas."

CINEMINHA JARDEL (Pólo 4) — "Variedades, jornais, comédias."

RITZ — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

ROXY — "Aventureira", com Maria Félix e Luis Aldas.

ASTORIA — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

TIJUCA — "O coração de Rua".

CARIOCA — "Contrabando", com Michael Redgrave.

METRO-TIJUCA — "A louca delectiva", com Ann Sothern.

AMERICA — "Aventureira", com Maria Félix e Luis Aldas.

AVENIDA — "Cacua do barulho", filme nacional.

OLINDA — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

FLUMINENSE — "Volta de Frank James" e "Segredo perigoso".

ESTACIO DE SA — "Ódio no coração" e "Fronteira de fogo".

CENTENARIO — "Dilema sinistral".

RIO BRANCO — "Só resta uma lágrima".

HANDEIRA — "Macumba".

MARACANA — "O meu pai morreu".

GUARANI — "Calcutá" e "Entre dois céus".

VILA ISABEL — "Prisioneiras da terra".

ALFA — "De volta à ilha do Diabo" e "Um parecido infernal".

COLISEU — "O filho do sol" e "A besta dos mares".

MASCOTE — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

MADUREIRA — "Macumba".

METOP — "Ruth querida" e "A cruz de um pecado".

VAZ LOBO — "Sua Alteza, a Secretária" e "O crime do século".

TRAJAI — "Deus me deu um amigo" e "Dilema de anafanção".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Fogueira de paixão", com Joan Crawford.

IMPERIAL — "A voz da honra", com Victor Mature e "O terror das montanhas" (final).

ODEON — "O eterno conflito", com Lana Turner e Spencer Tracy.

EDEN — "Falta alguém no marcenário", com Oscarito.

RINK — "Eram irmãs", "Carli-to vagabundo" e "Os 3 moqueletos", 1ª edição.

BRASIL — "Canção de duas vidas", com Nelson Eddy e Ilona Massey; "Cavaleiros do diabo", com Buster Crabbe e "A sãmba do terror" (série).

ICARAI — "A rebelde", com Barbara Stanwyck e Van Heflin.

PALACE — "Vingança perdida", com Charles Boyer e Ingrid Bergman.

MANDARO — "Beau Geste", com Gary Cooper e "A vida é um tango", com Hugo del Carril.

PARA TODOS — "A dama de jade" e "Romance à fantasia".

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

REENCENAÇÃO DE

"ALTO LA COM O CHARUTO..."

Em "reprise", volta hoje ao cartaz da República a deslumbrante revista "Alto lá com o charuto...", original de Vinco Santana, José Galhardo e Luiz Galhardo Filho, com música de Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, que serviu para a estreia da Companhia no Teatro Carlos Gomes, onde logrou 77 representações consecutivas. Nessa revista Irene Izidro, Antônio Silva, Roberto Ireno, João Viarete, Carlos Alves e Salgueira Rentini em desempenho excelente, ao lado de Domingos Marques, Maria Adelina, Eugênio Colheri, Virgínia Noronha e João Pilo. As "grilas" apresentaram "Margarina da V. Fonte", um dos grandes sucessos de "Alto lá com o charuto...", não esquecendo o já célebre "Fado Palado", na soberba interpretação de João Viarete. Maria Condessa, fadista fidalga cantará vários fados. Hoje "Alto lá com o charuto..." irá em duas sessões, às 20 e 22 horas e, amanhã, em três, sendo uma em penúltima vespertina às 16 horas.

A FESTA DE DOIS GRANDES COMICOS

Na segunda-feira, 31, como adeus definitivo da Companhia Portuguesa realizará-se na República o festival artístico dos atores cômicos Antônio Silva e Rubeirinho, com monumental programa, que constará da representação da "Revista das Revistas", seleção de tudo quanto é bom nas revistas do repertório. Além disso, o espetáculo, nesse espetáculo de artistas, Procópio Ferreira, Alda Garrido, Maria Sampaio, Déa Mala e outros, prometendo assim significativa homenagem aos seus colegas lusos. Os ingressos para esse festival já se encontram à venda na bilheteria do teatro. Esse espetáculo é o adeus da companhia ao público que tanto a tem prestigiado.

GEORGES BOULANGER NO SERRADOR

Georges Boulanger, o maior violonista do gênero ciganos, num gesto de simpatia oferecerá ao público carioca, um concerto que se realizará na próxima segunda-feira, às 21,15 horas, no Serrador.

Esperamos que o teatro fique superlotado.

MAIS UMA REVISTA CARNAVALESCA

Estreia hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Carlos Gomes, a revista carnavalesca "Chiquita Bacana". Um harmonioso conjunto de Músicas Humorísticas! Folias! Exaltacionismo! Com os maiores cantores do rádio e do teatro, onde está incluído, Nelson Gonçalves, Os artistas do riso, Alvaranga e Ranchinho, Carmen Costa, que arrebatou aplausos na Broadway, Tatá, Silva Filho, João Cabral, Linda Rodrigues, Alia Iorio, Durvalina Duarte, Felicitas e Johnny Franklin, Isabel Ramirez, Nelson Barcelos, Valéria Amar, Valéria Reis, Aurea Gally.

Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo, no sob a Presidência do Vice-Almirante Gustavo Goulart, Presidente, com a presença dos Exmos. Ss. Juizes Capitão de Mar e Guerra Américo de Araújo Pimentel, Drs. Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha e Capitão de Fragata Adolpho Martins da Noronha Torrezão. 2º Procurador D. Ulysses Gomes de Oliveira. Secretário Roberto T. Bruce, Chefe de Seção, respondendo pelo expediente da Secretaria. Passando-se a matéria constante da pauta foram apreciados os processos:

PUBLICAÇÃO: — Foi publicado, em sessão, o acordo proferido no processo nº 1.328, de que é relator o MM. Juiz Francisco Rocha, com os votos vencidos dos MM. Juizes Stoll Gonçalves e Romão Braga.

JULGAMENTO: — PROCES. SO N. 1.511 (E) — Relator o MM. Juiz Noronha Torrezão, referente ao naufrágio do navio a motor "AVIZ", ao sul do faio da Solidão, litoral do Rio Grande do Sul, em 7-7-1947; com embargos, opostos pelo Dr. 2º Procurador, ao acordo de 5.8.48, publicado em 9-11-48, acórdão que julgou o sinistro resultante de força maior e improcedente a representação da Procuradoria contra o Capitão Casiano Pedro Barbosa, mandando arquivar o processo. Lido e votado o recurso, usaram da palavra os Drs. Ulysses Gomes de Oliveira, que sustentou os embargos, e José Figueira de Almeida, advogado do embargado. Iniciada a discussão, o MM. Juiz Francisco Rocha pediu e obteve vista dos autos, devendo o julgamento prosseguir no próximo dia 27.

Levantada a sessão às 16 horas e meia.

Oncleio Marques, Maria Angélica e a grandiosa atração, que é Valter Machado, o imitador das Américas! 26 das mais lindas mulheres do Brasil.

UMA REVISTA QUE SE POPULARIZA

O Recreio tem sido muito feliz na estação de revistas musicadas. "Trem da Central" foi o que se viu nos seus cinco meses de sucesso. Agora, "Vamos P'ra Cabeça" está agradando a um público numeroso que ri com os vários números de comédia que são defendidos por Oscarito, Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manuel Vieira.

Linda Batista e Mara Rubia que estrearam em "Vamos P'ra Cabeça" estão merecendo grandes aplausos de uma platéia entusiasmada. A coreografia que é de Henrique Delfi está magnífica e apresenta uma variedade de bons números onde surgem as "Pitucas-Girls" e as "Recreio-Girls".

A música que impulsiona os baixos e os sambas são do maestro Antônio Lopes e outros.

"ARUANDE", HOJE, EM NITEROI

O Teatro Experimental do Negro, esse conjunto que obedece à orientação de Abdias Nascimento, após o sucesso de sua apresentação frente às platéias cariocas, exibirá-se pela primeira vez, em Niterói, no Teatro João Caetano, hoje, sexta-feira.

Ao lado do valor do espetáculo é de se destacar sua altruística finalidade, de vez que toda a renda beneficiará a Associação Fluminense de Auxílio e Proteção aos Psicopatas, entidade que se constitui objetivando realizar um amplo programa de amparo aos insanos, preenchendo uma sensível lacuna no aparelhamento assistencial do Estado do Rio.

"Aruande" é a peça em cariz, que terá como intérpretes Ruth de Sousa, cujos dotes excepcionais foram reafirmados no cinema; Abdias Nascimento, ator, diretor e produtor do T. E. N.; Vanderlei, René Ferreira, Claudino Filho, Zélia, Daise Oliveira, Mercedes Batista, Raul Soares, Rói Oliveira, Agostinho Reis, Luiz Soares e muitos outros. A direção é de Abdias Nascimento, com cenários de Santa Rosa e música de Gentil Pugaet.

Os ingressos para esse espetáculo poderão ser procurados com o Sr. Pilo, na Casa Mesbala, e na bilheteria do teatro.

ESPETACULOS

RECREIO — Vamos p'ra cabeça, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Deus lhe pague, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Orgia, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Confete na boca, pela Companhia Dery Gonçalves, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — A mulher de três dozes, por Odilon e seus artistas, às 20 e 22 horas.

FEMIN — Trevas Ardentes, pela Companhia Sandra, às 21 horas.

REPÚBLICA — Trolé-Lit-Lit, pela Companhia Portuguesa de Revistas, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Chiquita Bacana, pela Companhia Chianca do Garcia, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Hamlet, pelo Teatro dos Doze, às 21 horas.

Do Professor Líbero Lenti ao Secretário-Geral do I. B. G. E.

ELOGIOSOS CONCEITOS DO EMINENTE ESPECIALISTA ITALIANO SOBRE O "ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL"

Do Professor Líbero Lenti, eminente especialista italiano em estatística e economia, Catedrático de Estatística da Universidade de Pavia e da Universidade Comercial "Luigi Bocconi", de Milão, e autor de importantes obras sobre as referidas disciplinas, recebeu o Secretário-Geral do I. B. G. E., Sr. Rafael Xavier, a carta cujo texto vai a seguir transcrita:

"Com uma carta do Professor Mortara, recebi o 'Anuário Estatístico do Brasil', que achei muito bem feito e que me serviu constantemente para consultas. Agradeço bastante a remessa e creio que a apreciação feita pelo jornal financeiro italiano '24 Ore', cujo recorte segue anexo, constitui bem modesto reconhecimento pela dívida."

A nota bibliográfica a que alude o Professor Líbero Lenti, tece elogiosas referências ao trabalho do Professor Lenti, citando nominalmente, os Srs. Heitor Bracet, então Presidente em exercício do I. B. G. E., e Rafael Xavier, atual Secretário-Geral da entidade.

"O Anuário — diz a nota — revela-se de particular importância para a nossa economia, a qual vai apresentando relações cada vez mais estreitas com o do grande País sul-americano. Encontram-se no volume, com efeito, elementos estatísticos de grande valor sobre a estrutura da economia brasileira."

Após relacionar a abundante matéria contida no "Anuário", a nota faz alusão aos dados retrospectivos constantes da publicação. "Dois índices, — conclui — um geral e outro analítico, permitem rapidamente constatar o desenvolvimento da economia brasileira."

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS

A CIDADE SE DIVERTE

A festa de anteontem no Líder Clube — Os artistas dos Fenianos — Várias notícias

Líder Clube

A festa carnavalesca de anteontem da Ala dos Liderandos — Magnífico o seu transcurso — As próximas festividades

Foi sem dúvida magnífica a festa que a Ala dos Liderandos realizou anteontem no Líder Clube em homenagem ao nosso companheiro U. F. Fa. Até S. Pedro, foi camarad, pois desta feita, não perturbou os festejos, pois a chuva, que lá em Olaria, calu não de molde a refecer o animo dos foliões.

Desta maneira a festança promovida pelos Liderandos, foi qualquer coisa, de admirável boa até a última gota, pois a moçada brincou a valer, impregnando o ambiente de uma alegria sadia, entusiástica, própria de uma gente que sabe brincar, sabe esquecer as agitações da vida. Além de uma ornamentação característica, que predominava nos salões, havia o elemento feminino na plenitude de sua graça, faiscante e encantadora, que dava um certo que a festança. Pequenas bonitas em quantidade, e cada uma de fazer a gente, ficar com a moleira, em pandarecos, como se tivessemos macaquinhos no sótão. E era um gosto ver-se aqueles pal-

minhos de rosto, graciosos, olhos cintilantes, como pedras preciosas, cantando, puxando um cordão, enquanto a música, como se fora uma corda de reggio, tocava sem parar, as melodias carnavalescas mais em voga. Enfim, um festa do barulho, como poucas os liderandos há realizado. O nosso companheiro K. F. F. A., foi recebido com a saudação do ritual, sendo comulado de gentilezas, e entrou no cordão que estava sendo realizado, e como velho carnavalesco não fez feio, entrou no brinquedo.

ALFINETADAS...

Por um descuido muito natural, de quem está abafado, deixei de registrar o aniversário natalício de meu velho e particular amigo e, quase parente Jota Efege, que correu ontem. Todavia, nunca é tarde para se reparar uma falta, mormente em se tratando de um amigo, a quem me prende velhos laços de sólida e inquebrantável amizade, e que está portanto no meu coração em duas "colunas" e ainda com "manchete". O Jota Efege, que sabe contar até dez é indiscutivelmente uma figura de grande relevo, nos meios jornalísticos e teatrais, bom orador, escritor dos mais brilhantes, ele tem uma série de obras de valor, como "Cabrocha", "Negro Bom", "Niterói é do outro lado" e muitas outras, que ainda está na cachola, do prezadíssimo confrade do "cor de rosa". Por isto, foram bem justas as manifestações de apreço e estima, que recebeu ontem, Efege, não chegou para os abraços, presentes, flores, e até mesmo para a mulher, res...

Festejando o seu nani, Efege, que estava cheio da "grana", reuniu os seus amigos na Taberna Cariocha, e ofereceu-lhes um jantar. Dentre eles, lá estava o Celso, cronista carnavalesco do "Correio da Noite". O Celso, é um destes companheiros, falador, fala de mais, pois não pôde estar um segundo calado. Dizem que ele adquiriu este hábito, por que fora locutor, numa localidade do interior, e ficou com o hábito de falar. Durante o jantar, o Celso, não parava de falar, não sei como, não se engasgava com a comida. Lá pelas tantas o Celso, se queimou, e levantando-se pediu um minuto de silêncio.

Porque este minuto de silêncio perguntaram... Para ver se o Celso, estava calado ao menos um minuto...

K. F. F. A.



EUGENIA BERNE, interessante bailarina da Cia. Walter Pinho, tomará parte no grande baile das girls, que será realizado no Teatro Carlos Gomes, em 20 de fevereiro, para eleição da "Rainha das Girls". Esse movimentado concurso, vem sendo organizado pelo conhecido locutor RAUL BRUNINI, da Rádio Globo.

O ANGU A BAIANA DOS DIABOS RUBROS

A turma do posto 6 está mesmo enfezada. Já realizou duas formidáveis matinees carnavalescas e não satisfeita, anuncia, para o próximo sábado uma outra, precedida de um lauto angu — a baiana e moda Atlântica.

Maçarico, Maçaneta e Maçagada, a trilha infernal dos "Diabos", promete "cobras e lagartos" para o sábado, havendo profusa distribuição de serpentina, confetes e brincos próprios para a época.

Benedicto de Oliveira apresentará na matine de sábado, uma jazz completa e infernal.

A PASSEATA MONSTRO DA EMBAIXADA DO SOSSEGO

A Embaixada do Sossego está preparando uma passeata monstro, cujo tema será: "Carnaval do Passado". Esta passeata será, sem dúvida, um sucesso marcante do Carnaval de 1949.



A. A. CAIXA ECONOMICA AS FESTAS PRE-CARNAVALESICAS

O pessoal da Associação Atlética da Caixa Econômica instalou-se no antigo "dancing" Belas Artes. Ali darão uma série de festas carnavalescas, inclusive proporcionarão aos seus associados danças nos quatro dias de Carnaval. O baile de gala, todavia será no Teatro Carlos Gomes, no dia 19 de fevereiro. A crônica Carnavalesca será homenageada no dia 12 com um ecátal que será oferecido na sede da Avenida.

RECREIO DE SANTA LUZIA O BAILE DE AMANHÃ

A Capela, estará reaberta amanhã, quando realizará um animado can-can, para alegria dos seus frequentadores. Um excelente conjunto musical animará as danças.

CENTRO MINEIRO SA'BADO SERA' DADO O GRITO DE CARNAVAL

Iniciando os festejos carnavalescos, o Centro Mineiro dará amanhã, às 20 horas o Grito de Carnaval, devendo a festa decorrer num ambiente de intensa alegria. A noite terá lugar à rua Alvaro Alvim, 27.



CLUBE DE REGATAS GUANABARA A REUNIAO DANCANTE DE DOMINGO

Haverá domingo, mais uma reunião dancante no Clube de Regatas Guanabara. Reunião esta, que este clube brindará seus sócios e suas famílias. As danças terão início às 20 horas e se estenderão até às 23. OS FENIANOS VÃO INAUGURAR O RESTAURANTE

O Clube dos Fenianos que vem de instalar a sua sede própria, no sétimo andar do prédio 21, da rua Alvaro Alvim, na Chelândia, vai inaugurar domingo, às 18 horas o seu restaurante dedicado a crônica carnavalesca. O ato será abremantado por um magnífico "show" no qual participarão vários artistas radiofônicos.



PRAZER E' NOSSO OS BAILE E AMANHÃ E DOMINGO

O Prazer é nosso, popular sociedade da rua de Santana, realizará amanhã e domingo, em seus salões, duas magníficas festas, que decorrerão sem dúvida num ambiente de viva animação. Tocará a orquestra da casa.

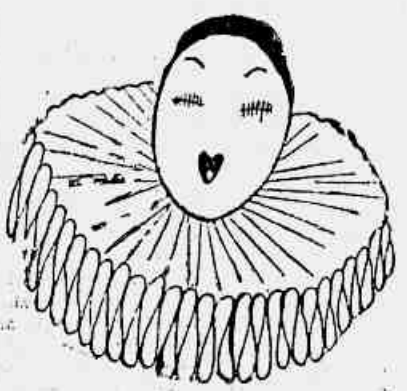
AUXILIO PARA AS BAILALHAS DE CONFETI

A Comissão de Carnaval da Prefeitura em sua última reunião aprovou: auxílio na medida do possível, aos pedidos de ornamentação, coretos e iluminação, para os logradouros públicos onde sejam realizadas "batalhas de confeti" até o dia 15 de fevereiro, notadamente quando forem em homenagem ao prefeito.



A FESTA CARNAVALESCA DE DOMINGO

O S. Cristóvão prosseguirá do na sede de festas pré-carnavalescas, realizará domingo, mais uma notada carnavalesca, cujo transcurso promete ser concorridíssimo.



OS ARTISTAS DOS FENIANOS

A diretoria do Clube dos Fenianos, campeão do Carnaval de 1948, contratou os artistas Sobral Gomes Carvalho e seu filho Edl Gomes Carvalho para confeccionar o préstito do popular clube carnavalesco.

Escola Agrícola "Ildefonso Simões Lopes"

No dia 31 do corrente serão encerradas as inscrições ao exames vestibulares de admissão dos cursos de Iniciação Agrícola e Mestría Agrícola, de acordo com as instruções publicadas no "Diário Oficial" de 28 de dezembro último.

Esses exames terão início no dia 27 de fevereiro, às 9 horas, havendo condução em Campo Grande, para os candidatos, às 17 horas do dia 6 e às 7 horas do dia 7.

Chuvas torrenciais em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 27 (Asapress) — A população local está alarmada com fortes chuvas que vem caindo sobre esta cidade há quase dois dias. Diversos baixos foram inundados pelas águas, que fizeram também transbordar o Paribuna, ameaçando alagar toda a cidade. Segundo se informa, o 2º Batalhão da Força Policial está sendo mantido em prontidão, para agir em qualquer eventualidade, tendo as autoridades civis tomado igualmente uma série de providências contra uma possível enchente.

Contra a saída de gêneros para o Rio

CAMPOS, 27 (Asapress) — O Sindicato dos Varejistas de Campos solicitou ao prefeito uma fiscalização rigorosa no sentido de evitar a saída de gêneros alimentícios desta cidade para o Rio de Janeiro. O Sindicato afirma que os varejistas estão alarmados ante perspectiva da falta daqueles gêneros em Campos, em virtude da saída dos stocks existentes para a Capital da República.

Candidatos chamados pela Faculdade Nacional de Farmácia

Deverão comparecer à Faculdade Nacional de Farmácia, da Universidade do Brasil, no próximo dia 31 do corrente, segundo dia 14 horas, a fim de serem submetidos a exame de sanidade física e mental, os seguintes candidatos ao Concurso de Habilitação:

Eliza Tescano de Araújo — Marcelha Rebouças — Leide Lunas — Paulo da Silveira — Clotilde Silva — Michel Jean Guadon — Imaculada de Luca Azevedo — Esmeralda Ribeiro — José Jovino dos Santos — Léa Springhel — Yone Paiva Pedrosa — Norma Gaetani — Helena Damiana de Azevedo Velloso — Naldy de Oliveira — Maurício Pinho Del Vale — Assis Barbosa Neto Pires — Dalva Corôja Duarte — Humberto Daniel de Moura — Maria Lúcia Bruzzi Soares.

Vai estudar ciências sociais nos E. U. A.

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Srta. Julia Maria Castro Escobar, filha do Dr. José Joaquim Castro Martinez, Embaixador da Colômbia no Rio de Janeiro e que vai continuar seu curso de ciências sociais no Alabama College, nos Estados Unidos.

Em outro "clipper", viajou para a Cidade do México, via São João do Porto Rico, a Srta. Olga Villalobos de la Parra, filha do Dr. Antônio Villalobos, Embaixador do México no Brasil e que se vai reunir ao seu esposo, Sr. Humberto Scheffler, funcionário do Ministério do Exterior do mesmo país.

As vítimas do desastre de ontem na Central

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — No desastre de trem ocorrido com o trem da Central do Brasil, entre as estações de Ibirité e Sarzedo, não houve vítimas entre os passageiros. Morreu o foguista João Tito, de 27 anos, ficando feridos o maquinista, o graxeiro e o estafeta, que foram conduzidos para esta Capital e hospitalizados em estado grave.

Instituto do Café e Royal Exchange Assurance

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — A Secretaria da Fazenda distribuiu um comunicado, dizendo ter sido assinada ontem pelo seu titular, "nas notas do T. A. Feliciano Carvalho Sobrinho", uma escritura em substituição ao truste entre o Instituto de Café do Estado de São Paulo e o Royal Exchange Assurance, de Londres, no valor de 10 milhões de libras esterlinas.

Para a cerimônia de posse na Federação das Indústrias de S. Paulo

Em aviões da Panair do Brasil, seguiram, ontem, com destino a São Paulo, os Srs. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, e os jornalistas Samuel Wainer e Humberto Baptista, respectivamente do "O Jornal" e do "Diário Carioca", os quais foram assistir à cerimônia de posse do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no cargo de Presidente do Centro das Indústrias e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.



INDEPENDENTES

O BAILE DE AMANHÃ — OS FESTEJOS COMEMORATIVOS AO 22º ANIVERSÁRIO

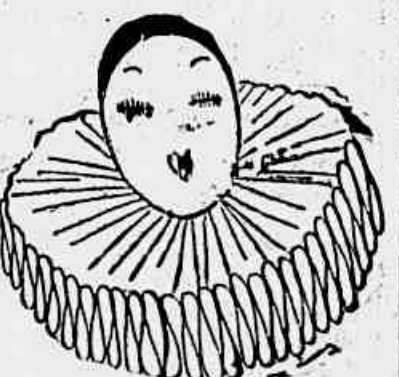
Amanhã, o Grupo dos Independentes, realizará, mais uma atraente, quão alucinante noitada, pois o seu transcurso, decorrerá como sempre num ambiente de intensa, e vibrante alegria. Velhos foliões, da cidade, desde o tempo, que pontificavam nos domínios carapicús, os independentes, mais uma vez, demonstrarão que são de bom quilate. A ordem ali na Torre, é bastante severa. A ninguém é permitido ficar sossegado tem



que mexer com as pernas num bamboleio, daqueles que constituem bom regime para emagrecer.

No dia 5 de fevereiro, o Grupo dos Independentes, comemorará vinte e dois anos. Para esta festa, os dirigentes do grupo, estão desde já tomando as providências necessárias, para que a notada se revista de um êxito surpreendente acima de toda a expectativa. Para isto, já foi organizada uma comissão composta dos foliões Bisnaga, Cascadura, Sultão Coveiro e Sargento. O programa é o seguinte:

Dia 5 — Baile; às 15 horas, jantar com "show", do qual participarão vários artistas radiofônicos e à noite, danças, das 20 às 23 horas.



As corridas de amanhã e domingo na Gávea

Cotações - Aprontos - Outras Notas

Os programas para as reuniões de amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, apresentam quinze parças equilibradas, fadadas a sucesso.

A seguir, os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,30 horas.	Ks. Ct.
1-1 Bayeux	51 20
2-2 Iria	55 22
3-3 Anhuas	51 50
4-4 Lázaro	51 40
5-5 Justino	55 60
6-6 Pontica	51 60
7-7 Cherie	51 60

2º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,50 horas.	Ks. Ct.
1-1 Tossa	52 35
2-2 Red Indian	48 70
3-3 Camacho	56 35
4-4 Grey Peter	56 50
5-5 Champagne	51 50
6-6 Parker	56 50
7-7 Hinas	51 30
8-8 Catita	51 35
9-9 Sult	52 35

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,20 horas.	Ks. Ct.
1-1 Arroz Doce	53 20
2-2 Hadas	56 60
3-3 Haridao	56 50
4-4 Dimp	59 35
5-5 Alca	51 00
6-6 Marcheta	56 40
7-7 Vaidas ex-Kavante	58 50

4º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,55 horas.	Ks. Ct.
1-1 Camarutuba	56 30
2-2 Phoenix	58 39
3-3 Miter	50 70
4-4 Lady	48 80
5-5 Imperio	52 60
6-6 Eu	56 30
7-7 Glacinda	56 40
8-8 Veneio	52 60
9-9 Mirador	50 40
10-10 Garmpa	50 70

5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 16,30 horas — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Chacrinha	50 35
2-2 Euberta	48 50
3-3 Risseta	52 60
4-4 Otequi	57 40
5-5 Rebutita	55 50
6-6 Profética	56 25
7-7 Armada	51 40

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17,05 horas — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Nedda	50 50
2-2 Impla	52 70
3-3 Tribunal	50 70
4-4 Bolo	52 40
5-5 Coquetel	52 80
6-6 Acarape	56 60
7-7 Bonedo	51 40
8-8 Sorro de Prata	55 80
9-9 Bui	51 60

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Turuna	52 40
2-2 Adoracao	51 40
3-3 Florian	51 70
4-4 Giba	51 35
5-5 Anow	52 30
6-6 Carinhosa	54 50
7-7 Birigui	56 40
8-8 Quete	50 60
9-9 Segundo	56 60
10-10 Bolo	56 60
11-11 Itam	56 22
12-12 Alpa	51 70

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,50 horas.	Ks. Ct.
1-1 Vargem Alegre	55 25
2-2 Lenta	55 50
3-3 Vodka	55 39
4-4 Gassaba	56 25
5-5 Itirapuera	56 35

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,30 horas.	Ks. Ct.
1-1 Mavilla	51 40
2-2 Hunter	51 49
3-3 Urutu	51 60
4-4 Malandao	55 27
5-5 Heracles	54 29
6-6 Riachão	51 30

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas.	Ks. Ct.
1-1 Irdio	58 25
2-2 Brosso	56 70
3-3 Inca	56 30
4-4 Corrientes	56 70
5-5 Orjod	56 50
6-6 Rogente	56 50
7-7 Never Loses	56 60
8-8 Iba	56 50

4º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 15,20 horas — Handicap.	Ks. Ct.
1-1 Defiant	60 35
2-2 Marán	62 30
3-3 Don José	63 25
4-4 Chesterfield	50 40

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas.	Ks. Ct.
1-1 Borlino	55 25
2-2 Talha	53 80
3-3 Iturbi	55 60
4-4 Embassy	55 50
5-5 Edunio	55 50
6-6 Boogie Woogie	55 30
7-7 João	55 40
8-8 Mustafa	55 80

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,30 horas — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Dab	52 60
2-2 Ma	52 79
3-3 Edelza	52 50
4-4 Intelal	52 90
5-5 Vegada	52 35
6-6 Grita	56 35
7-7 Rama	52 80
8-8 Joaquina	52 25
9-9 Vineta	52 70
10-10 Cracovia	52 60

7º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,05 horas — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Pethiriba	55 30
2-2 Edipe	55 60
3-3 Mani	55 35
4-4 Ratnak	55 60
5-5 Lord Peter	55 40
6-6 Vergel	55 50
7-7 Esquite	55 50
8-8 Istur	55 40
9-9 Brown Boy	55 80

8º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Hastapura	56 30
2-2 Ganges	52 70
3-3 Porungo	57 60
4-4 Galhardo	56 60
5-5 Pury	51 35
6-6 Jacomi	50 50
7-7 Cambridge	48 60
8-8 Dorian	50 40
9-9 Fla Flá	51 60

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem na Gávea, foram os seguintes:

BAYEUX — L. Lolle — 700 metros, em 48" 4/5;
 IRERE — A. Barbosa — 600 metros, em 38", fácil;
 FORTICA — O. Fernandes — 600 metros, em 38" 2/5;
 CHERIE — A. Ribas — 600 metros, em 37";
 RID INDIAN — J. Coelho — 600 metros, em 38" 5/5;
 CAMACHO — A. Ribas — 800 metros, em 50" 3/5, ontem;
 CHAMPAGNE — B. Ribeiro — 600 metros, em 38" 2/5;
 PARKER — G. Costa — 600 metros, em 37" 4/5;
 HALLINA — L. Leighton — 700 metros, em 45";
 HARIDAN — A. Ribas — 800 metros, em 52" 2/5, suave;
 DULPE — J. Morgato — 800 metros, em 52" 2/5, fácil;
 PHOENIX — P. Coelho — 600 metros, em 38";
 LADY — J. Tinoco — 600 metros, em 38";
 EU — V. Lima — 600 metros, em 38".

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de MEIAS NYLON

"CASA APIS"

ALFÂNDEGA, 212

MIRADOR — "atustiano" — 700 metros, em 45" 2/5;
 GARIMPA — O. M. Fernandes — 600 metros, em 49";
 CHACHIM — J. Tomaz — 350 metros, em 22" 1/5;

Trunfo é páus, madeira é lenha...

A Lei nova no Jockey Clube Brasileiro é — trunfo, é páus, madeira é lenha.

Conforme já é do conhecimento do público em geral, um incidente deveras lamentável ocorreu na tarde de ontem, na sede daquela entidade hipica, entre um comissário de corridas e o nosso confrade de "Folha Carioca", jornalista Wilson Nascimento.

O fato prende-se ao noticiário exarado nas colunas de um vespertino, que feriu os respectivos diretores de corridas, bem fundo, nas suas personalidades, com referências julgadas por esses moços ofensivas à moral e a honra.

Dai, a solicitação do comparecimento do cronista chefe da pagina de turfe, para uma explicação.

Recebido Wilson Nascimento na sala reservada aos Comissários pelos Srs. Novais e Adhemar, logo, imediatamente, se retirou o Sr. Novais, ficando o Sr. Adhemar Fonseca, que após fechar a porta que dá acesso à Secretaria, tendo do lado de fora um continue já preparado, passou o mesmo Sr. a despir o paletó, deixando que ficasse bem visível a arma de fogo que trazia na cintura.

O resto já se sabe através as reportagens dos jornais cariocas. Correrias... impurezas etc., etc., só terminando com a intervenção de terceiros.

Não queremos entrar em detalhes sobre que lado está a razão.

Apenas temos a ponderar que fotos jornalísticas, mesmo inverídicas, não se resolvem a valentona, principalmente dentro dos arrais onde o agressor é autoridade.

Evidentemente, o Sr. Adhemar Fonseca foi infelicitoso no seu gesto impensado, mostrando não possuir credenciais para exercer um cargo de tamanha responsabilidade.

Como se vê, a agravação é de pasmar. O jornalista foi atraído para dentro de uma sala com o fim de um revide premeditado.

Se o Sr. Adhemar nada tinha de verdade com os fatos, tornados públicos e que afetavam sobremaneira a sua honra, perfeitamente podia se defender nas colunas dos nossos periódicos, até mesmo do próprio jornal atacante.

Isto lhe asseguraria a lei de imprensa. O que não está certo, é a maneira de coagir os cronistas pela violência física mormente da forma que se deu a agressão. O Sr. Adhemar Fonseca é dotado de invulgar cultura, tanto assim que exerce o cargo de professor de um modelar colegio da nossa capital.

Portanto, devia conhecer como brilhante educador outros meios mais elegantes para uma formal defesa.

Acresce ainda que, com essa atitude insolita em desacordo com a liberdade de imprensa, e a democracia tão ventilada no País, ficou a Comissão de Corridas incompatibilizada com a crônica especializada de turfe, que sempre primou pela compreensão e cordialidade junto aos administradores do Jockey Clube Brasileiro.

J. A.

Dr. Brandino Corrêa

ELLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

ESTHERETA — O. Macedo — 800 metros, em 51" 1/5, suave;
 RISTE — A. Ribas — 600 metros, em 37" 3/5;
 OTEQUI — A. Barbosa — 700 metros, em 41" 4/5, suave;
 ARMADA — P. Ribeiro — 800 metros, em 55, suave;
 NEDDA — O. Macedo — 350 metros, em 24";
 TRIBUNAL — A. Figueiredo — 700 metros, em 41" 3/5;
 BOLO — A. Ribas — 600 metros, em 39" 4/5, suave;
 COQUETEL — J. Parilha — 600 metros, em 38" 2/5;
 IRA — C. Bin — 800 metros, em 51";
 FLORIAN — J. Tinoco — 600 metros, em 37";
 GIBA — A. Ribas — 600 metros, em 37" 2/5;
 ADORACAO — E. Cardoso — 800 metros, em 52" 2/5;
 TERNURA — Salustiano — 700 metros, em 45" 3/5;
 CARINHOSA — Valdemiro — 800 metros, em 51";
 SEGUNDITO — B. Ribeiro — 800 metros, em 57", vontade;
 ESTALO — E. Cardoso — 600 metros, em 51" 1/5;
 ITAIM — L. Leighton — 600 metros, em 38", fácil.

Novo desembargador

NATAL, 27 — (Asapress) — Foi nomeado desembargador, tendo tomado posse, o juiz Carlos Augusto Caldas da Silva, um dos três elementos da lista tripartite apresentada ao governador e constituída também dos juizes Oscar Siqueira e Adalberto Amorim. O nomeado vinha exercendo o juizado da 4ª Vara local, integrando o Tribunal Regional Eleitoral.

Novos programas

Amplio noticiário esportivo

Novelas em diversos horários

PRC - 8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Encerrada a convenção nacional dos dentistas

SAO PAULO, 27 — (Asapress) — A Associação Odontológica Brasileira, que congrega entidades congêneres de vários Estados, encerrou ontem os trabalhos da sua primeira convenção nacional. Presentes representantes de São Paulo, da capital e interior, de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Paraíba e Goiás.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, vitrolas, pithas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5442

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

DE RUY LEAL

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGÂNICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOL

GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA DE MARCO, 17 - RIO



KANGURO

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA

N.º 213 - Telefone 24-1073

— RIO —

Exportação de minério de ferro

SAO PAULO, 27 (Asapress) — Esteve em São Paulo o Dr. Gícon de Paiva, técnico do Ministério da Agricultura, antigo Diretor do Serviço Geológico e do Departamento do Fomento da Produção Mineral, e relator do Projeto do Estatuto do Petróleo, que, a convite da Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, veio entrar em contacto com os diretores das duas entidades, acerca da recente estada da Missão Abitibi no Brasil. Como se sabe, o Dr. Gícon de Paiva fez parte da delegação brasileira incumbida.

Perante numeroso grupo de diretores das duas entidades do comércio, com a presença do Sr. Décio Ferraz Novais, Presidente da Associação Comercial, o Dr. Gícon de Paiva teve oportunidade de fazer um relato dos trabalhos que a Subcomissão desenvolveu. A matéria principal destas conversações foi constituída pelo estudo minucioso das necessidades norte-americanas de minério de ferro e das possibilidades do Brasil no abastecimento dos Estados Unidos diante das escassezes que se vem observando naquele país e tendo em vista as vantagens de ordem econômica e financeira que adviriam para o nosso País da exportação daquela matéria-prima. S. S., em detalhes, de um lado, a situação das atuais reservas de ferro norte-americano, indicando alguns dos sistemas e recursos de que aquele País está lançando mão para socorrer às necessidades da sua indústria, estendendo-se, em seguida, na análise das diversas soluções que se apresentam do lado brasileiro para permitir a exportação do nosso minério, da zona de Minas Gerais. Em seguida à sua exposição, o Sr. Gícon de Paiva respondeu à várias consultas dos diretores presentes.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 93 - das 18, às 19

Amanhã e Domingo

Grandes Corridas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Leilões HOJE

DIA 28 DE JANEIRO

EDMUNDO — Direito a ação sobre terreno sito à Avenida "D" — Bairro Tijuca, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lido, 26.

EURICO — Boa vivenda, à Rua Uruguaçu, 105 — Tijuca, às 17 horas, em frente a mesma.

CARNEIRO — Sólido prédio com loja e 2 andares, à Rua São Francisco da Prainha, 13 (em frente do Largo da Prainha), às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Importante prédio, à Rua Joaquim Silva, 28 — Lapa, às 22 horas, no local.

DIA 31 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Máquinas, motores e utensílios, à Rua Glaziou, 328 (Largo da Abolição), às 15 horas, no local.

EDMUNDO — Esplêndido prédio com loja e sobrado, à Rua Alexandre Calaza, 80 (antiga Rua Jardim Zoológico) — V. Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Importante área de terreno 16x28,0, à Rua Haddock Lobo, 31, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Móveis de Jacarandá e outros, às 20 horas, em seu salão de vendas, à Avenida Atlântica, 638.

EURICO — Prédio e 2 casas de madeira, à Rua Custódio Nunes, 62 — Ramos, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1.º DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, para loteamento, medindo 45,198 metros, à Rua Matur Silva, 135 — Inhauma, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Grande área de terreno 26x74, à Rua São Luiz de Gonzaga, 547, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Bom prédio, à Rua Manuel de Miranda, 54 — Eng. Novo, às 17 horas, no local.

DIA 2 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial feito de Chaleit, à Rua José dos Reis, 2.475, antigo 749, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — 4 prédios de sólida construção, à Rua Santo Cristo, 86, 88, 92 e 94 — Saúde, às 17 horas, em frente aos mesmos.

EURICO — Prédio de sólida construção, à Rua São Luiz de Gonzaga, 420-A, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 3 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Terreno de 10,30x29,00, à Rua Maria Freitas, 73 e 77 — Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Bom prédio, à Rua Oliveira Lima, 28 — Grajaú, às 17 horas, no local.

DIA 4 DE FEVEREIRO

JÓLIO — Prédio comercial com sacada, à Rua Adolfo Bergamini, 135, antiga Engenho de Dentro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Magnífico e sólido prédio em terreno de 11x50, à Rua Anna Quintão, 55 — Piedade, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Henrique Braga, 125 — Osvaldo Cruz, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Magnífica residência com garagem, entrega imediata, prédio vazio, à Rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras, às 17 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES

— Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENCIADOR GOMES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tels.: 42-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro, n.º 84, 2.º andar, sala 28, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43, Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-2983.

EDMUNDO NOVAES — Rua Gonçalves Lido, 26, Telefone 42-6272.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2, — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1.º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.

JÓLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NÍLO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6965.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia, n.º 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTÔNIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José, n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 32-4914.

EUCLYDES — Magnífico e bem localizado lote do terreno de 8x30, à Rua Rio Claro (antiga Anilá Garibaldi) Estação de Bento Ribeiro, entre os prédios 60 e 64, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 9 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, em terreno de 8x50, à Rua Gago Coutinho, 50 — Largo do Machado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de uso comercial da firma Hasenclever & Cia., no Campo de São Cristóvão, 10, às 14 horas, no local.

DIA 14 DE FEVEREIRO

EUCLYDES — Antigos móveis de Jacarandá, objetos de arte e parafina biblioteca da coleção Alvaro Moreira, às 20 horas, dos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, à Rua Xavier da Silveira, 99.

DIA 15 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo lote do terreno 18x50, à Rua Upiara,

HOJE

TIJUCA

LEILÃO DE BOA VIVENDA

Situada à

105—Rua Uruguaçu—105

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de tel cobertura de telhas dividida em três dormitórios, duas salas e demais dependências, estando em ótimo estado de conservação, tendo entrada para automóvel apropriada para residência de família de tratamento. Está alugada sem contrato, podendo ser vista com permissão dos exatos. Srs. Inquilinas

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELO

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Vende em leilão, a boa residência acima, hoje

6.ª-FEIRA, 28 DE JANEIRO, 1949

Às 17 horas (5 hrs. da tarde) em frente à mesma

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

s.n. — Bento Ribeiro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Maquinários diversos, cofre, ferramentas, etc., à Rua Pedro Alves, 261, às 14 horas.

DIA 16 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 62 — Flamengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial do 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

HOJE

HOJE

REALIZAÇÃO NO ARMAZÉM BARRA DA TIJUCA

LEILÃO DE DIREITO E AÇÃO SOBRE

ESPLÊNDIDO TERRENO

SITO À

AVENIDA "D"

BAIRRO TIJUCAMAR

o qual é designado sob n.º 27 da quadra X, medindo 32m,0 de frente, 13,30 de largura nos fundos e de extensão, 48m,10 por 1 lado e 54m,00 por outro; confronta por 1 lado com o lote n.º 26, por outro com o 28 e os fundos com o 37 da Praça "4" pertencente à Tijuca S. A. ou sucessores.

Edmundo

EDMUNDO NOVAES

Escritório e armazém, Rua Gonçalves Lido, n.º 26 — Fone 42-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1949

Às 16 horas em seu armazém à

RUA GONÇALVES LIDO, 26

O direito e ação à compra do terreno acima descrito.

No ato do leilão, o sr. arrematante dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

Nota: — Existe planta em poder do leiloeiro.

HOJE

CENTRO COMERCIAL

ESPOLIO DE D. ANA PEREIRA DE CASTRO

LEILÃO DE SÓLIDO PRÉDIO

COM LOJA E DOIS ANDARES

— A —

Rua São Francisco da Prainha 13

EM FRENTE AO LARGO DE S. FRANCISCO

DA PRAINHA

Sólido prédio de boa construção com ampla loja e dois magníficos andares divididos em cômodos para família construído em boa área de terreno 4,55 de frente por 17 metros de extensão ótimo local e próximo à Praça Mauá; o prédio acha-se alugado

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório: Rua S. José, 85 — S. 305

TELEFONE: 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Srs. herdeiros para extinção de Condomínio

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1949

ÀS 5 HORAS DA TARDE EM FRENTE

AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

ESPOLIO

LEILÃO DE

ESPLÊNDIDO PRÉDIO

COM LOJA E SOBRADO

— A —

RUA ALEXANDRE CALAZA, 80

ANTIGA RUA JARDIM ZOOLOGICO

Esquina da Rua Angelo Bitencourt

FATIO PLATIBANDA TENDO NO TERRENO 3 PORTAS NA FRENTE, 1 DITA DE CANTO QUEBRADO E 2 PELA RUA ANGELO BITENCOURT E NO SOBRADO, JANELAS CORRESPONDENTES, O TERRENO SE DIVIDE EM AMPLO ARMAZÉM, COZINHA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS LADRILHADAS E NO SOBRADO, QUE TEM ENTRADA PELA RUA ANGELO BITENCOURT SOB N.º 69. EM 2 SALAS, 3 QUARTOS, COZINHA, TERRAÇO, W. C. E BANHEIRO, ESTES LADRILHADOS, O TERRENO RESPECTIVO MEDE 9,60 x 11m,00 EMBORA ESTEJA REGISTRADO COMO TENDO 8,80 x 11m,00. HAVENDO 1 PORTA PARA A RUA ANGELO BITENCOURT.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVIL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a D. Kathleen O'Meara Cardoso, na forma abaixo:

O DOUTOR João Henrique Braun, juiz de Direito da Décima Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. Kathleen O'Meara Cardoso, para que no prazo da lei, diga sobre a presente ação cominatória, nos termos das petições de fls. 21 e 22. — Esmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. João Marques Ferreira, brasileiro, banqueiro, casado, e sua mulher, D. Adelaide da Costa Pereira, brasileira, proprietária, residentes e domiciliados à rua Dois de Dezembro n. 124, apart. 901, nesta cidade, vêm perante V. Excia., na conformidade dos arts. 302 e seguintes do Cod. Proc. Civil, propor uma ação cominatória contra o Dr. Luiz Philippe Cardoso, brasileiro, engenheiro, casado e sua mulher D. Kathleen O'Meara Cardoso, norte-americana, proprietária, residente à rua Candido Gaffré n. 205, apart. 32, nesta cidade pelas razões e para os fins seguintes: —

Os autores, em data de 12 de fevereiro de 1946, por escritura que se lavrou nas notas do Tabelião do 10.º Ofício, desta cidade, no Liv. 638, a fls. 97, prometeram aos réus a venda de um imóvel representado pelo apartamento 22, localizado no terceiro pavimento do Edifício Tabajara, à rua Candido Gaffré n. 205, nesta cidade, tudo na conformidade da aludida escritura (doc. fls.). II. — Entre as condições da promessa de venda, e como parte integrante e complementar do preço a ser pago, — e além desse, que era de Cr\$ 250.000,00 por conta do qual pagaram a quantia de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) em duas prestações — os réus se obrigaram a saldar a dívida hipotecária em favor de Afonso Figueira Machado, na importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) que gravava o imóvel prometido à venda e mais os juros que fossem sendo devidos (doc. de fls.). III. — Apesar daquela obrigação contratada, expressamente determinada, os réus não cumpriram o pactuado, porque não pagaram a aludida dívida hipotecária no seu vencimento. — IV. — E, como os réus não houvessem pago o que lhe competia, o credor hipotecário ameaçou executar a dívida, colocando os autores na obrigação de pagar para evitar o viciamento de uma ação executiva, pouco compatível com a situação de diretor de um banco, que é o do cabeça do casal, e ainda, para evitar maiores despesas, representadas pela multa, juros acrescidos, custas, além do abalo de crédito que lhe podia ocorrer. — V. — Tal pagamento feito pelos autores veio desvirtuar a finalidade da venda, que era, como é óbvio, converter em numerário o bem vendido, realizando um capital que se achava investido em um imóvel. Não tendo pago, os réus obrigaram os autores a um desembolso imprevisto, numa época de crise financeira do país, e geral retraimento de crédito. VI. — Logo após terem efetuado a liquidação do débito hipotecário, os autores, em vão, procuraram ter qualquer entendimento com os réus, que se recusaram de comparecer às solicitações feitas. VII. — Ainda com o mesmo fim, em data de 12 de fevereiro do corrente ano, foram os devedores inadimplentes notificados para a constituição da mora em que se encontravam como fazem certo os autos da notificação junta com documentos à fls. — VIII. — que posteriormente, os autores vieram a saber que os réus, queriam, com a promessa de venda firmada, especular no negócio de imóveis, cedendo a terceiros o direito de comprar o apartamento com considerável ágio, que não conseguiram porque teve, naquele interim, o réu marido uma nota promissória de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) protestada por falta de pagamento, como prova a certidão junta. — IX. — Se bem que a situação, como se encontra, seja bastante comoda para os réus, por não pagarem aluguel, juros

do débito hipotecário e impostos do imóvel, o mesmo não se dá com os autores que se encontram desfalcados de uma importância que não contavam ter que lançar mão e sem qualquer probabilidade de recebê-la dos réus sem a ação da justiça. X. — que, apesar de, no compromisso de compra e venda, se ter dito que as partes não se poderiam arrender, o não cumprimento das condições importou em arrependimento e suas consequências, porque a palavra "definitiva" continua no instrumento em relação à promessa é contraditória à "substância" do ato que tem o caráter de provisório até seja efetuada a escritura definitiva da venda, que é o título de propriedade, única que assim pode ser nomeada. XI. — Sendo assim, não tendo os autores praticado qualquer ato impeditivo da realização da compra e venda, e achando-se o imóvel sem qualquer onus, como foi previsto no compromisso de venda, requer a V. Excia. a expedição do competente mandado de citação dos réus, para dentro de dez dias, contados da aludida citação, pagar o débito principal, juros do débito e os da mora, custas e honorários do advogado desta e da notificação — pena de o não fazendo, ser havida como rescisão a promessa de venda, perdendo os réus o direito às importâncias pagas com o caráter de princípio de pagamento, que reverterão em favor dos autores, como se se houvesse estipulado o direito de arrependimento na forma do art. 1.095 do Código Civil, Autuada e processada, na forma da lei e havendo-se os réus citados para todos os efeitos de direito, e a final julgada procedente a ação para que produza os efeitos as consequências impostas. Dá-se o valor de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1948. (a) José Teixeira de Sá Campos. Adv. Insc. 905 — DESPACHO: A. Cite-se. Dezessete — nove — quarenta e oito, a. D. PIO. — CERTIDÃO E FLs. 4. — Certidão e dou té que me dirigi à rua Candido Gaffré n. 205, apart. 25 e sendo aí intimado o suplicado Sr. Dr. Luiz Philippe Cardoso por todo o conteúdo do mandado retro, o qual de tudo ficou ciente, tendo o mesmo me declarado que, sua esposa D. Kathleen O'Meara Cardoso, se encontra na América do Norte, desde maio do corrente ano, não sabendo informar a data do seu regresso, recebeu contra-fé, onde mencionei que este Juiz funciona à rua D. Manoel 29, 5.º andar, exarou o seu ciente no mandado. Rio, 20 setembro 1948. Abel Duarte — Oficial do Juiz. — DESPACHO DE FLs. 42 v. — Cite-se a esposa do réu por editais com o prazo de 20 dias. Rio, 28 — 10 — 48. (a) D. Pio. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de janeiro de 1949. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografar. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrovo. (a) J. Henrique Braun. Está conforme. O Escrivão Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVIL

Edital de Segunda Praça e Leilão, com o prazo de vinte (20) dias.

Eu, Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a quantos o presente Edital vierem que no dia (8) oito de fevereiro, às onze e meia horas, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em segunda praça, tomando por base a respectiva avaliação, deduzida de dez por cento, conforme a lei, os imóveis ali declarados, para extinção de condomínio a requerimento de Haydée Corrêa Lopes e outros: — Prédio assobrado, sito numa Avenida constituída de quatro casas, à rua Visconde de Itamaraty, na freguesia do Engenho Velho, e de número I, edificado em terreno plano, cercado por muros e paredes, medindo seis metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por onze me-

tros e oitenta centímetros de extensão por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o imóvel número setenta e quatro pertencente à S.A. Marluccelo; pelo lado esquerdo com a casa III, aos fundos com o imóvel de número quatrocentos e nove, que dá frente para a rua São Francisco Xavier, pertencente ao Serviço de Assistência a Menores. — Prédio assobrado (casa II), sito numa Avenida constituída de quatro casas, à rua Visconde de Itamaraty, número setenta e dois, na freguesia do Engenho Velho, edificado em terreno plano, cercado por muros e paredes, medindo seis metros e trinta centímetros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por onze metros e cinquenta centímetros de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com a casa IV; pelo lado esquerdo com o imóvel número setenta e quatro, pertencente à S.A. Marluccelo, e aos fundos, com o imóvel número setenta, pertencente a Vicente Geordano, — por cinquenta e quatro mil cruzeiros — (Cr\$ 54.000,00). — Prédio assobrado, sito à rua Visconde de Itamaraty, número setenta e dois, na freguesia do Engenho Velho e que faz parte de uma Avenida constituída de quatro casas — (casa III), edificado em terreno plano, cercado por paredes e muros, medindo oito metros e trinta centímetros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por onze metros e oitenta centímetros de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com a casa I, da mesma Avenida; pelo lado esquerdo com o imóvel número sessenta e oito, pertencente a Maria Rosa de Andrade, e aos fundos, com o imóvel que dá frente para a rua São Francisco Xavier, pertencente ao Serviço de Assistência a Menores, — por cinquenta e quatro mil cruzeiros (Cr\$ 54.000,00). — Prédio assobrado, sito numa Avenida constituída de quatro casas, à rua Visconde de Itamaraty, número setenta e dois, na freguesia do Engenho Velho e de número IV (casa IV), edificado em terreno plano, cercado por paredes e muros, medindo seis metros e trinta centímetros de largura tanto na frente, como nos fundos, por onze metros e cinquenta centímetros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o imóvel número sessenta e oito, pertencente a Maria Rosa de Andrade; pelo lado esquerdo com a casa II, e aos fundos, com o imóvel número setenta, pertencente a Vicente Geordano, — por cinquenta e quatro mil cruzeiros (Cr\$ 54.000,00). — Nota: — Encontram-se as casas I, II, III e IV numa Avenida de número setenta e dois, à rua Visconde de Itamaraty, na freguesia do Engenho Velho; suas construções formam dois lances, sendo um composto das de números I e III e o outro das de números II e IV; medido o terreno onde se encontram as mesmas, cuja área é irregular 1.15m (um metro e quinze centímetros) de largura na frente até a extensão de 50,00m, (cincoenta metros), alargando-se aí, para o lado esquerdo por 12,60 m (doze metros e sessenta centímetros), por 29,20m (vinte e nove metros e vinte centímetros) de extensão. — O título de aquisição da Avenida está registrado a folhas vinte e quatro do livro três—E, sob número de ordem quatro mil duzentos e setenta e sete, no Cartório do Declínio Ofício do Registro Geral de Imóveis, e a folhas vinte e cinco do livro número três — E sob número de ordem quatro mil duzentos e setenta e oito. Para conhecimento de todos a quem possa interessar, expediu-se este edital para ser afixado no lugar do costume e dele se tirarem duas cópias para a devida publicação. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografar. E eu, Octávio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrovo. (a) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — O Escrivão: — Octávio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVIL

Edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva que a Sociedade Comercial Exportadora e Importadora Limitada move contra Heitor da Cruz Ferreira, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braun, Juiz de Direito da Décima Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 do corrente, às 14 horas, será levado à praça pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de dez mil cruzeiros, o bem penhorado na ação acima referida e que é o conteúdo do laudo de avaliação adjante transcrito: Laudo de fls. 38.—Laudo de avaliação.—10ª Vara Civil—Executivo contra Heitor da Cruz Ferreira. Bem encontrado à rua Siqueira Campos número 95: Um automóvel "lincoln" Ford" com as respectivas chaves de ignição, na cor preta, com cinco lugares, 85 H. P., com 8 cilindros, modelo de 1938, motor número 18.444.368, sem um Paralamo do lado esquerdo parte traseira, tendo na mala 2 macacos a óleo, a manivela e um paquímetro, com um farolito de querosene na frente e um manual lateral, faltando os amortecedores das rodas traseiras, licenciado para o corrente ano, no Distrito Federal sob o número um — trinta e sete — setenta e nove. Está em mau estado de conservação. Avaliamos em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1948. (a) Délio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes. — E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que dita arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idoneo no prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1949. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografar. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrovo. (a) J. Henrique Braun. Está conforme. O escrivão substituto, — Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL

EDITAL de praça para venda e arrematação de um doze avos da casa número um e a metade da casa número sete da Avenida Aita à Rua Schmidt de Vasconcelos, número trinta e oito.

Eu, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal. — Faço saber que no dia 22 do próximo mês de fevereiro do corrente ano, às 15.30 horas, no próprio local dos imóveis, o Leiloeiro Jaime César Leite, autorizando por Alvaro César Leite, levará a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juízo e venderá a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 6.666,00 (seis mil seiscientos e sessenta e seis cruzeiros) e Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), — um doze avos da casa número um e a metade da casa número sete da Avenida, Aita à Rua Schmidt de Vasconcelos, número trinta e oito, freguesia da Glória, penhorados na ação executiva movida por Rosalia Giberbergue contra Guilhermina Augusta de Melo, estando ditos imóveis transcritos no Nono Ofício de Imóveis, conforme se vê abaixo transcrito. Os característicos e confrontações, são os seguintes: CASA número um da Avenida Aita à Rua Schmidt de Vasconcelos número trinta e oito, na freguesia da Glória. É assobrado, feito de alvenaria, tendo na frente, no porão, dois mezaninos e na parte superior duas janelas e entrada ao lado. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa e cobertura de telhas nacionais. Mede de largura 10m,50 e 7m,10 de comprimento, tendo nos fundos puxada com 2m,50 de largura por 2m,20 de comprimento. Em regular estado de conservação. Divide-se em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados, cozinha alvenaria e enfeitada com tanque e W. C. O terreno mede de largura na frente e fundos 12m,75 por 7m,10 de extensão por ambos os lados. Confronta à direita com o prédio número quarenta e quatro, à esquerda com a entrada da Avenida sob número trinta e oito e fundos com a casa número dois da mesma Avenida Guilhermina Augusta de Melo. Avaliamos a casa e seu terreno em Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) e

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVIL

EDITAL de citação de JOSÉ FERREIRA FONTES e sua mulher D. HERMINIA GUEDES FONTES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

Eu, DR. FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, Juiz de Direito da 14ª Vara Civil do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, dele conhecimento tiverem ou interessarem, que, por parte de Maria Gonçalves e Joaquim Silva, foi proposta uma ação de outorga de Escritura, contra as pessoas acima mencionadas, cuja petição inicial é do teor seguinte: — (FLS. 2) — "Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civil. — Maria Gonçalves e Joaquim Silva, a primeira viúva, doméstica, o segundo, casado, operário, ambos portugueses e residentes nesta cidade, vêm expor para, afinal requererem a V. Exa. o seguinte: — Por contrato particular de 1931 e 1937, e suples, compraram a prestação a José Ferreira Fontes e sua mulher D. Herminia Guedes Fontes, brasileiros, casados, proprietários e residentes em São Paulo, em rua e número ignorados, representados por seus bastantes procuradores — Manoel Casiano Junior e Antônio Pacheco, dois lotes de terreno, respectivamente, nos 1 e 2, via Travessa Eugênia, na Estação do Ramos, freguesia de Inhaúma, desta cidade. O lote n.º 1, da primeira subparcela, mede de frente 9ms. por 38ms. de extensão pelo lado direito; 36ms. do lado esquerdo e 21ms. de fundos. O lote n.º 2, do segundo subparcela, mede de frente e fundos 16ms. por 36ms. de extensão de ambos os lados. Ambos os lotes foram desmembrados de áreas de maior porção, adquirida pelos suplos. de Manoel Casiano Junior e sua mulher, por escritura de 7 de abril de 1920, do 12.º Ofício de notas da Capital de São Paulo, e transcrita no livro 3.B, sob o n.º de ordem 3.930, a pás. 431 do Registro Geral de Imóveis da 4ª Circunscrição do Distrito Federal em 24 de abril de 1920. Nos ditos lotes da, digo, lotes, os suplicantes, promitentes compradores já construíram as suas casinhas que tomaram os nos. 10, a da primeira; 8, a do segundo. Nada mais devendo os suplicantes da referida compra, e já havendo pago o imposto de transmissão, requerem a V. Exa. que, nos termos do art. 303, do Cód. do Processo Civil, seja determinada a citação dos suplos, de caso, por editais, para dentro de 5 dias, do art. 346, outorgarem a escritura definitiva daqueles imóveis aos suples, ou apresentarem contestação ao Pedido, dentro do prazo de 10 dias, do artigo 303, § 1.º, sob as penas do § 1.º, artigo 346, calma referido, isto é, sob pena de serem adjudicados aos suples, ditos imóveis, citação esta extensiva aos herdeiros e sucessores dos suplicados, na hipótese do falecimento destes, assim a terceiros. Dão a causa o valor de onze mil cruzeiros. PP. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1948. (a) Valereuse da Silva Moreira. — Adv. insc. 506". — DESPACHO: — "A. Cite-se: com editais por 30 dias. Rio, 18-1-49. (a) Bulhões". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação dos mencionados José Ferreira Fontes e sua mulher Herminia Guedes Fontes, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n.º 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 20 de janeiro de 1949. — Eu, (a) José Carlos de Silva, Escrevente Auxiliar, o datilografar. E eu, (a) Bulmigo de Medeiros Silva, Escrivão, subscrovo. — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalh. — De acordo com o original. — O Escrivão Substituto, Arlindo Ruiz Ferreira.

Prepare-se imediatamente para a seleção do Uruguai para o Sul-Americano

A Associação Uruguaya de Futebol vem de oficiar a C.B.D. que espera resolver dentro desses dias o litígio com os jogadores de futebol e dar início imediatamente ao preparo da seleção uruguaya que deverá comparecer ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. Para esse fim acaba de nomear a comissão organizadora da seleção uruguaya.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 23
28 de janeiro de 1949 — Sexta-feira

Assembléia de hoje na F. M. F.

Nesta tarde de hoje, estará reunida a Assembléia Geral da F. M. F. para tratar da seguinte ordem do dia:

Ítem I:
a) — discutir e votar o relatório e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício anterior, juntamente com o relatório e o parecer conclusivo do Tribunal de Justiça Desportiva;

b) — conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva;

c) — dar posse aos titulares dos cargos providos por eleição;

d) — votar o orçamento da Federação e despesa para o exercício seguinte;

e) — constituir a Comissão de Organização, nos termos do art. 95 do Estatuto.

Ítem II:
a) — constituir o Tribunal de Recurso, que se comporá de 5 membros eleitos e 3 suplentes, todos com mandato por 2 anos;

b) — eleger o Presidente da Federação, com mandato por 2 anos;

c) — deliberar, mediante homologação sobre as indicações do Presidente da Federação, para constituição do Tribunal de Justiça Desportiva, inclusive os suplentes, a providência dos cargos de Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro.

A Assembléia Geral terá lugar no dia 28 do corrente, às 18 horas, que será prevista, e a parte final será realizada quarenta e oito (48) horas após, isto é, dia 31 também do corrente, às 18 horas, para os fins indicados nas alíneas "a", "d" e "e".

do inciso I, e da alínea "e", do inciso II.

Na sessão prévia, a Assembléia tomará conhecimento de toda matéria sujeita à sua deliberação, a qual será votada na sessão final.

Estão ainda convocados os membros da Assembléia para se reunirem extraordinariamente, trinta minutos após a terminação da sessão ordinária do dia 28, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — votação do projeto de reforma do Regulamento Geral;

b) — interesses gerais.

Pedido de licença para contratar um técnico

A Federação Rio Grandense de Futebol, encaminhou à C.B.D. o pedido de licença de seu filho, o Esportista Clube Internacional, para contratar os serviços do Sr. Felix Magno, técnico de suas equipes de futebol.

Gustavo de Carvalho representará o Flamengo

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O O. R. do Flamengo ordenou o Sr. Gustavo de Carvalho, seu representante, para representá-lo junto a Federação Metropolitana de Futebol.

O Botafogo prepara-se para enfrentar o São Paulo

Reapareceram no treino em Pacaembu, Paraguaio e Braginha — Zezé Procópio e Magnones treinaram entre os reservas —

S. PAULO, 27 (Serviço especial da GAZETA DE NOTÍCIAS) — O Botafogo já está em São Paulo. Depois da sua segunda vitória consecutiva contra o Santos, vice-campeão brasileiro, o alvi-negro regressou à nossa Capital, para preparar-se para o encontro de domingo. Será sem dúvida alguma uma partida sensacional esta que travará, no dia seguinte, a torcida desde já ferozmente entusiasmada, aguardando com grande interesse a hora do prêmio. E exercitando-se para este encontro, estava em ação o Botafogo. Treinou em Pacaembu, a fim de melhor aclimatarse ao local da partida, em questão. O exercício, que foi realizado apenas para os jogadores exercitarem os músculos, foi leve, desprovido de qualquer interesse pela conquista de pontos. Ainda assim melhor se comportaram os aspirantes, que demonstraram ser "um spring" à altura do quadro principal.

As novidades do exercício precederam-se à ausência de Pirilo, que recentemente contido foi poupado pelo Dr. Pels Barreto, médico do Botafogo. Pirilo contudo estará em ação, contra o S. Paulo, para maior eficiência da equipe titular. Ao aparecimento na equipe reserva dos botafoguenses Zezé Procópio e Magnones, o primeiro treinando o segundo aplicado. Zezé demonstrou que ainda é um grande jogador e que poderia brilhar incontestavelmente em qualquer principal conjunto. Quanto a Magnones, um bom jogador. E finalmente a presença de Magnones na equipe de reservas. O atacante de Santos e do Fluminense demonstrou igualmente encontrar-se em boa forma, principalmente no que diz respeito ao remate final. Conquistou vários pontos e portou-se muito bem. Um bom valor que poderia ser aproveitado pelos nossos clubes.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.

Reapareceram Braginha e Pacaembu. Os dois jogadores titulares que haviam estado ausentes da equipe, na segunda partida contra o Santos.



Antes do treino dos botafoguenses, em Pacaembu, vindo-se da direita para esquerda, Zezé Procópio, Magnones e técnico Zezé Moreira

por motivo de forte intoxicação alimentar, reapareceram demonstrando encontrarem-se novamente em bom estado físico. Ambos estarão em ação contra o São Paulo para maior eficiência, do ataque botafoguense, e maior arbitragem do Rio de Janeiro.

AS DUAS EQUIPES
As duas equipes treinaram com o seguinte constituinte:

TITULARES: Ari, Gerson e Santos, Rubinho, Artila e Jupenai, Paraguna, Gasfrio, Osvaldinho, Otávio e Braginha.

O Madureira empatou em Colatina
Segundo consta em Colatina, no Espírito Santo, o Madureira A. C. encontrou o Colatina, F. C. em campo local, empatando o prêmio por 2 a 2, informou a Asapress.

O Manufatura jogará em Friburgo
O Manufatura pediu licença a F. M. F. para jogar no dia 5 de fevereiro próximo em Friburgo, contra o Esperança F. C.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

O Madureira pediu permissão
O Madureira pediu permissão a F. M. F. para jogar uma partida amistosa com o Rio Branco de Vitória.

Destas saíram-se no exercício ainda que em momento algum se esforçassem, procurando poupar ao máximo o físico. Gerson, Juvenal e Gó.

Os reservas treinaram com: Osvaldo, Marinho e Sarno. Zezé Procópio, Berascochia e Adão. Zezé Moreira, Macaé, Hamilton, Magnones e Reinaldo.

Oswaldo foi a grande figura com boas intervenções, treinando ainda com agrado: Sarno, Berascochia, Adão, Magnones e Reinaldo.

As eleições para a F. M. B.
Ivan Raposo — Jerônimo Bastos a chapa da maioria — Outras notas

Seja lá qual a situação política do país, seja lá qual o assunto para o qual se esteja a preparar, a política social, de vez que o Flamengo, apresentando a candidatura de Edgard do Vale está irredutível, mas os que apoiam Ivan Raposo, mostram-se também dispostos para a luta eleitoral.

Faltava a política partidária entre o pessoal do futebol estava tão acesa.

A CONVENÇÃO DE ONTEM
Na noite de ontem, estiveram reunidos na sede do Fluminense os jogadores que apoiam pelos seus clubes a candidatura de Ivan Raposo, os quais foram: Fluminense, Botafogo, América, Mackenzie, A. A. Grajau, A. A. Carlos, Imperial e Tijuca.

MESMO COM LUTA
Desta feita, o benemérito desportista Ivan Raposo que tanto já fez pela entidade, está no propósito de aceitar sua eleição mesmo com luta, a que dará mais expressão ao pleito.

LANÇADA A CHAPA
A chapa que os clubes participantes da convenção lançaram foi: Ivan Raposo e Major Jerônimo Bastos.

Falar da ação desses dedicados amigos pelo esporte, seria necessário no longo espaço, mas aqui neste rápido reportagem, diremos — Ivan Raposo foi grande presidente, tendo encetado a reforma da entidade e o Major Jerônimo Bastos, foi sempre no Botafogo, figura dedicada ao basquetebol e na Aeronáutica fez tudo pelo desporto da cidade.

LANÇADA PUBLICAMENTE
O lançamento pelas nossas colônias e de outros órgãos da imprensa de um voto prévio o qual antecipa a vitória da chapa por maioria.

Noticiário da C. B. D.
A Federação Brasileira de Natation, acaba de enviar à C.B.D. a relação dos seus 10 melhores nadadores, em cada prova em 1948.

A F.F.F.A. vem de enviar a nossa entidade máxima nacional, cópia impressa das atas do 36.º Congresso, realizado em 27 e 28 de julho último, no qual compareceram Delegados de 50 entidades filiadas.

A F.F.F.A. remeteu, ontem, à C.B.D. a organização das preliminares para a Copa do Mundo, em 1950, trabalho feito pela Comissão F. S. I., onde surge como um dos mais dedicados ao problema de assistência social aos trabalhadores.

Relogio as realizações e obras do Presidente Dutra, pregando a necessidade de todos os brasileiros colaborarem com o seu Governo sem preocupação de ordem político-partidária. Dirigiu, ainda, palavras ao Governador Adhemar de Barros, e a D. Carmelo da Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, reafirmando os seus sentimentos católicos.

OFERECE UM JANTAR AO COMANDANTE RAUL REIS
SAO PAULO, 27 (Pelo telefone) — O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ofereceu hoje, um jantar ao comandante Raul Reis, Subchefe da Casa Militar da Presidência da República, do qual participaram ainda, os Srs. João Daudt d'Oliveira, Euvaldo Lodi e outras pessoas.

Melhor de três no Campeonato Intersindical
O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, fará realizar, no próximo domingo, 30 do corrente, às 9.00 horas, no Campo do Bonsucesso F. C., a disputa da segunda partida da melhor de três entre os Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias de Óleo e de Cerâmica para Construção dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, dando, assim, prosseguimento à decisão do V Campeonato Intersindical de Futebol. Em caso de vitória da equipe dos bancários, a terceira partida, em caso contrário, haverá necessidade de mais uma partida para decisão do título. Por esse motivo, resta o prêmio sendo aguardado em ambiente de grande expectativa.

O Madureira viajará em fevereiro para a Colombia

A Delegação do Madureira A. C. que disputará uma série de oito jogos na Colombia, visitando, depois outros países, como a Venezuela, Haiti

e Estados Unidos, embarcará no próximo dia 3 de fevereiro para aquela pais. A Delegação é constituída de 18 jogadores, um técnico, um massagista, um roupeiro e um delegado.

Esportes na Light

O Telefonica A. C. "A" vem mantendo com brilho e seu cartaz no certame oficial da ADEGA



Os basquetballers do quadro "A" do Telefonica A. C., campeões do certame oficial de 1948 da entidade lighteana

O basquetebol dentro da "Light" — O Club, Associação, vem tendo o seu merecido destaque. Dia para dia o esporte "Bala ao Cesto", tem sido praticado com mais intensidade, pelos esportistas lighteans, interessados e bem exporimentados, como Pedro Martinez e Valdemar Gonçalves, conhecido por "Gurua", ambos ex-defensores do C. R. do Flamengo, que defenderam as cores da Brasil, em jogos internacionais.

Formado pelos clubes: Telefonica A. C., Força e Luz A. C. e Tráfico F. Clube. Em 1948, a entidade lighteana (Adega), realizou o Torneio Intermunicipal do seu certame oficial de basquetebol, com grande êxito, tomando parte cinco quadros, formados pelos clubes acima referidos. No Torneio Intermunicipal, sagrou-se campeão o Força e Luz A. C. "A" e vice o Telefonica A. C. "A". De início do Campeonato, o quadro "A" do Telefonica A. C. Clube, apresentou-se bem treinado, com uma compreensão perfeita do jogo, deixando os seus adversários surpreendidos com a sua técnica. Na primeira rodada o Telefonica A. C. "A", venceu o forte "five" Força

e Luz A. C. Clube "A", pela contagem elevada. Podemos dizer, que até o momento a entidade rapaziada do grêmio lighteans, vem mantendo o seu cartaz com brilhantismo, tendo já se colocado como campeão do Campeonato de Basquetebol de 1948 da Adega, muito embora faltando terminar o referido certame.

Com o brilhante trajeto da "five" "A" do Telefonica A. C. Clube, a disputa do quadro social do clube, está de paralisada, com os seus defensores, que além de ter o seu nome no presente campeonato da Adega, sagrou-se campeão de 1947 do Torneio Intermunicipal de Basquetebol, o que bem recomenda o valor do seu conjunto.